ANNO LVI NUMERO 34 — QUINTA FEIRA 12 DE FEVEREIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

MADRID, 10 de fevereiro.

— O Tribunal de Justiça acaba de condemnar á morte á Ottero, autor da tentativa de assassinato do rei D. Affonso XII.

Pernambuco, 11 de fevereiro de 1880.

O Director,
J. Brezet.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE JANEIRO DE 1880

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, 3º official da 2ª secção da secretaria da presidencia, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão do 2º batalhão de infantaria, Honorio Clementino Martins, que foi designado para commandar interinamente a companhia de infantaria do Rio Grande do Norte. —Mandou-se dar o transporte e communicou se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. —Para os fins convenientes remetto a V. S. 10 ordens, sendo 9 do tribunal do thesouro nacional, de n. 5 a 13, e uma do ministerio da guerra de 15 do corrente.

— Ao mesmo. —Segundo consta de aviso de 14 do corrente, n. 91, expedido pelo ministerio da marinha, foi approvada a deliberação desta presidencia, mandando pagar ao 1º tenente da armada Leopoldo Bandeira de Gouveia, o soldo de sua patente, em quanto não assumia o exercicio de capitão do porto do Rio Grande do Norte, por isso que a mesma deliberação está de accordo com a provisão de 15 de junho de 1837. O que communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. —Remetto a V. S. cópia do aviso de 15 do corrente, pelo qual o ministerio da fazenda me communica que é de 15$ o meio soldo que compete a D. Maria Joaquina da Conceição, viuva do major reformado do exercito Antonio de Souza Rolim, á que se refere essa inspectoria em officio de 9 de agosto de 1879, n. 533.

— Ao mesmo. —Remetto a V. S copia do aviso de 16 do corrente, n. 80, pelo qual o ministerio da marinha approva os creditos abertos, sob responsabilidade desta presidencia, no total de 1:15$, á verba *Corpo de armada e classes annexas*, e no de 1:200$ á verba *Reformados*, do exercicio vigente.

— Ao director do arsenal de guerra. — Autoriso V. S. a mandar satisfazer os dous pedidos que faz o commandante do 2º batalhão de infantaria, para o concerto de uma marqueza de amarello, que se acha com a palha estragada, e fornecimento de duas chaves para as fechaduras de duas portas do respectivo quartel. — Communicou-se ao commandante das armas e á thesouraria de fazenda.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —Transmitto a V. S., para os fins convenientes, e, em aditamento a portaria do 1º de dezembro, relações nominaes dos officiaes e praças que seguiram para o presidio de Fernando, onde foram destacar, com declaração das mulheres e filhos dos mesmos officiaes e praças.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de Taquaretinga. —Em additamento ao officio desta presidencia, de 6 de dezembro, remetto a Vmc. o livro destinado ao lançamento das actas da junta revisora dessa comarca.

— Ao 1º juiz de paz presidente da junta de alistamento de Serinhaem. — Em resposta ao officio de Vmc., de 20 do corrente cabe-me dizer-lhe que, preferindo o serviço do alistamento militar á qualquer outro, salvo o do jury, deve Vmc. passar ao seu immediato em votos a presidencia da junta de qualificação de votantes dessa parochia, e assumir a da junta de alistamento militar, conforme decidio o aviso do ministerio da guerra, de 26 de agosto de 1875, dirigido á presidencia do Espirito Santo. Pela mesma razão deve o escrivão de paz servir de secretario na junta de alistamento.

— Ao Inspector do thesouro provincial. — De accordo com a informação constante do officio de Vmc., de 28 do corrente, n. 512, autoriso-o a mandar pagar os 93$120 provenientes de concertos executados nos moveis que pertenceram á cadeira primaria, annexa á Escola Normal, e foram applicadas á cadeira da Batalha. —Para os fins convenientes, remetto-lhe a respectiva conta. — Communicou-se á instrucção publica.

— Ao mesmo. — Fica Vmc. autorisado, de conformidade com o seu parecer em officio n. 486 de 19 do corrente, a fornecer os 2,500 metros de algodão azul, americano, que solicita o Dr. chefe de policia, para os presos pobres da casa de detenção. — Communicou se ao chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Limoeiro. - O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que, nesta data, teve o conveniente destino o relatorio que veio annexo ao seu officio de 27 do corrente, sob n. 15?.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 114, de 28 do corrente, resolve exonerar do 1.º supplente do subdelegado de Palmares, á Prudencio de Oliveira Pimentel, por se achar exercendo o cargo de collector provincial. — Communicou se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no decreto 2,884 do 1.º de fevereiro de 1862, abrir, sob sua responsabilidade, o credito de 5:000$000 á verba *soccorros publicos*, do ministerio do imperio, sendo 4:000$000 para auxiliar á Santa Casa de Misericordia, e 1:000$000 á colonia Soccorro. —Communicou se á thesouraria de fazenda e ao director da colonia Soccorro.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Constando de aviso do ministerio da guerra, de 19 do corrente, ter sido approvada a licença de 15 dias por esta presidencia concedida em 1.º de dezembro ao capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito, padre José Esteves Vianna, em exercicio no forte do Buraco, para tratar de sua saude, podendo elle ir ao presidio de Fernando; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e em resposta ao officio n. 828. —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. — Tendo considerado o capitão do 2.º batalhão de infantaria, Antonio Francisco da Costa, como ajudante de ordens encarregado do detalhe do quartel general desse commando, desde 19 de maio de 1879, e, declarando o ministerio da guerra, em aviso de 19 do corrente, não convir á disciplina militar que os officiaes arregimentados estejam fóra do serviço dos corpos á que pertencem, com o que soffrem os proprios officiaes, que se deshabituam de suas obrigações, dê V. Exc. suas ordens para que o dito capitão seja dispensado da referida commissão, para a qual cumpre que seja proposto outro official nas condições da lei, segundo determina o citado aviso.

— Ao Dr. chefe de policia. — Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, nesta data, lancei o *cumpra-se*, na carta patente de confirmação á nomeação do Sr. Joaquim Lopes Machado para consul dos Estados Unidos de Venezuela, nesta provincia. —Fizeram-se as demais communicações.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria do presidio de Fernando, relativas aos mezes de julho á novembro de 1879, e bem assim o parecer por duplicata da junta de inspecção que examinou ditas contas e considerou-as no caso de serem aceitas. - Communicou se ao commandante das armas.

— Ao director do arsenal de guerra. —Defirindo o requerimento dos negociantes Bastos & C. autoriso V. S., nos termos de sua informação n. 55, de hontem, a receber, com o abate de 1 %, offerecido pelos supplicantes, os 422,30 metros de panno azul, para o completo dos 4,062, que se obrigaram a fornecer á esse arsenal, em virtude de contrato celebrado com o respectivo conselho de compras.

— Ao inspector geral da instrucção publica. —Devolvo o requerimento e mais documentos relativos á vitaliciedade no magisterio publico do professor de Muribeca, Miguel Archanjo da Silva Braga, afim de que Vmc. me transmitta de novo aquelles documentos, ministrando os esclarecimentos de que trata o parecer n. 13 da 4ª secção da secretaria da presidencia.

— Ao Sr. juiz de paz do districto de Capoeiras. —Declaro a Vmc., em solução á sua consulta contida na representação de 24 do corrente, que, se o 2º juiz de paz, á que alludo na mesma representação, não mudou de domicilio, mas esteve simplesmente impedido, o seu substituto não ficou inhibido de exercer as respectivas funcções no anno que lhe competir.

— Ao commandante de policia. —Póde Vmc. engajar o paisano de que trata seu officio n. 65, de 28 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao juiz de direito de Ouricury. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, communicando haver entrado, naquella data, no gozo de 3 mezes de licença. —Communicou se á thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1880

Anna Isabel Carneiro Lins e Mello. — Requeira ao governo imperial, querendo.

Antonio Lopes Lima e outros. —Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Companhia Pernambucana de Vapores. —Nesta data ficam dadas as ordens necessarias, no sentido de ser paga a quantia de 576$000 a que a companhia tem direito pelos cofres provinciaes.

Companhia Pernambucana de Vapores. —Nesta data ficam dadas as ordens necessarias, no sentido de ser escripturado no quadro da divida passiva a quantia de 2:557$800, a que a companhia tem direito pelos cofres provinciaes.

Companhia Pernambucana de Vapores. —Nesta data ficam dadas as ordens necessarias, no sentido de ser escripturada no quadro da divida passiva a quantia de 2:361$600, a que a companhia tem direito pelos cofres provinciaes.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2ª. —N. 169. — Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1880. —Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Ferreira de Oliveira, Manoel Ferreira de Oliveira e Maria Umbelina de Jesus; por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Augusto da Costa Guimarães, por embriaguez e disturbios; Guilhermina, escrava de Manoel dos Santos; por ter sido encontrada fóra de horas sem bilhete de seu senhor, e Antonia Maria da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do dos Afogados, Percilia no Pereira da Silva, por crime de ferimentos.

A' do da Magdalena, Bernardo José da Rocha e José Felix dos Santos, por crime de furto de cavallos.

No dia 31 de janeiro ultimo, no lugar Riacho do Sangue, no districto de Cabelleira, do termo do Bonito, foi incendiada a casa de residencia de Isidro Pereira de Moraes e quando este sahio procurando salvar se do incendio foi gravemente ferido com um tiro desfechado de emboscada. O subdelegado procedeu a respeito contra João Gouveia, indigitado como autor desse attento.

A's 5 horas da tarde de hontem, na estrada Nova, districto da Magdalena, Severo Emiliano Moreira, ferio gravemente com uma faca, ao hespanhol Ventura Lourenço, e Manoel Jacintho de Sant'Anna espancou a Gustavo Pereira Paz. Contra os delinquentes, que logaram evadir se, procede-se nos termos da lei.

Pelo subdelegado do termo de Nazareth foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra José Pereira do Nascimento, conhecido por José Pontes, por crime de roubo.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

EXTERIOR

A união americana e as allianças internacionaes

IV

Mas a confederação, para poder executar este seu acariciado projecto, precisa primeiramente ver esmagado o Chile.

Não lhe convém conservar na retaguarda um adversario forte por sua moralidade e credito, com seguros elementos de acção, e embriagado pelo triumpho.

Assim, sua preoccupação immediata é supprimil-o do jogo. As victorias dos alliados singularmente a auxiliavam para este ambicionado resultado. Ella vibraria o ultimo golpe, impondo-lhe a solução da questão de limites, arrebatando lhe a Patagonia e territorios contestados. Tudo estaria acabado por este lado.

Então, livre e desembaraçada, poderia dar desenvolvimento a seus ousados planos sobre o Atlantico, com um pé firme no Pacifico.

Os successos teem corrido diversamente. A posição do Chile é hoje magnifica, e a alliança contra elle tende a dissolver-se, pelo retrahimento da Bolivia, afinal convencida da nenhuma importancia do concurso do Perú, sem a preponderancia maritima.

Urge-lhe tomar uma resolução. Ella já estaria adoptada, se não fosse o receio da attitude que o Brasil assumirá.

E' preciso, é indispensavel conhecer bem essa attitude.

Eis o fim do artigo que refutamos:

O impulso da confederação é lançar-se já á luta, reunir os recursos dispersos dos alliados, reanimal-os, levando lhes o poderoso auxilio de sua esquadra, e transformar por esta fórma a situação, de modo que o Chile, perdendo o dominio nas aguas do Pacifico, seja forçado a abandonar rapidamente as provincias conquistadas, a recolher-se a seus limites e a receber a lei do mais forte.

Nada póde haver de mais covarde, nem de mais indigno do que este plano, cujo menor inconveniente para os neutros seria prolongar uma guerra prejudicial, que tende a concluir-se naturalmente.

Parece incrivel que o povo argentino, que se preza de ser tão nobre e tão generoso, não repare no papel repugnante que seus estadistas querem fazel-o representar perante o mundo.

Que gloria haverá em um triumpho tão facil de alcançar sobre um adversario, que já luta contra dous Estados superiores em forças, aos quaes, se tem vencido, deve-o principalmente a seu patriotismo?

O egoismo, porém, não faz estas considerações, e o governo argentino, dominado por este sentimento, olha somente para as vantagens da empreza, quando pensa nella.

Que importa a condemnação universal, de effeito inteiramente moral, para quem quer chegar a um fim, custe o que custar, sem repugnancia na escolha dos meios para attingil-o?

Demais, nosso seculo é essencialmente positivo e a theoria dos *factos consumados* está nelle muito em voga.

O unico obstaculo real que a confederação divisa no horizonte é o Brasil, que sempre encontra no caminho para conter sua desvairada ambição.

Tornal-o indifferente á questão; adormecel-o com as considerações, na apparencia fundadas, que abundam no artigo; conseguir que elle veja, sem sensibilisar-se, nem levantar um protesto, a destruição do Estado mais digno de respeito da America do Sul, rompendo-se assim o equilibrio deste continente, pela preponderancia da confederação, tal é a mira, tal é o empenho do momento.

Adquirida a certeza de que adoptaremos esta politica perniciosa e imprevidente, cessarão immediatamente as hesitações do governo argentino, e elle declarará a guerra ao Chile.

Concluida esta campanha, os guerreiros argentinos, avidos de novas e faceis glorias, dilatarão suas vistas por sobre nossas pacificas e indefezas campinas do sul, povoadas das mais ricas estancias, que estão desafiando a cobiça.

Então, já estará amadurecido o plano de *unificação*. Custa muito pouco pol-o em execução. Levanta se um caudilho no Paraguay, outro na Banda Oriental, e erguem aquelle grito, que contará já numerosas adhesões, devidamente preparadas.

Ao principio, apoiados *disfarçadamente* pelo governo argentino, depois *sem o minimo rebuço*, aquelles chefes, em continuas correrias, dentro em pouco convulsionarão quasi todo o paiz, e os respectivos governos, se não estiverem de accordo com a idéa, se acharão nas maiores difficuldades para reprimil-os.

Reconhecendo a inefficacia de seus esforços e a intervenção de elementos estranhos *officiosos* ou *officiaes*, recorrerão ao Brasil, como é natural.

Obrigados por tratados solemnes a sustentar a independencia dos dous Estados, nosso dever seria pedir immediatamente explicações ao governo argentino sobre seu procedimento.

Quando não existissem estes tratados, nossos interesses nos aconselhariam igual politica.

E' sempre um passo melindroso interpellar um Estado soberano sobre seus actos e intenções.

Para tal o, deviamos preparar-nos para todas as eventualidades, armando-nos apressadamente, sem fiscalisação, nem escolha; o que produziria despezas excessivas e recursos militares não proporcionaes.

Aquelle governo, conscio de nossa fraqueza, encararia nossa intervenção como um insulto; aproveitaria o pretexto para nos declarar a guerra, tornando-a sympathica aos povos do Rio da Prata, que sempre nos consideram como seus inimigos naturaes.

Eis o principio da conflagração geral que prevemos, da luta sem treguas, que não estaremos habilitados a sustentar.

Ella se ateará á nossa custa em nosso territorio, sobre o qual se derramaria uma horda de barbaros de todas as nacionalidades, incitada pelo saque.

O povo brasileiro, em seu justo desespero, romperia os laços de solidariedade que o tem ligado até hoje; não respeitaria mais as instituições a que deve sua grandeza, e as quaes tornaria responsaveis por seus desastres.

Aos brados de —*viva a republica e abaixo a escravidão* o inimigo nos levantaria dous tremendos problemas, um politico, outro social, cada um delles só sufficiente para abalar toda a nossa existencia.

Assim, emquanto por um lado se formasse um poderoso Estado, por outro lado se esboroaria um vasto e florescente imperio, que até então havia resistido a todas as crises, mantendo sua unidade e integridade.

De norte a sul se ergueria contra nós um circulo de ferro, que nos esmagaria.

Peruanos, bolivianos, venesolanos, columbianos e equatorianos nos aggrediriam por nossos magestosos rios; argentinos, orientaes e paraguayos pelas ferteis campinas do Rio Grande do Sul, Paraná e vastas comarcas de Matto Grosso.

Nenhum amigo, nenhum apoio, nenhuma alliança?

O unico povo deste continente, de cuja sympathia tinhamos garantia e cuja influencia nos poderia ser util, já estaria esmagado e com razão resentido pelo nosso abandono, nos seus dias de prova.

Nem mesmo no oceano encontrariamos refugio!

Nossa marinha, que até hoje tem sustentado com tanta gloria o pavilhão nacional, seria obrigada a esconder se nos portos, onde se tornaria facil preza do inimigo, que dominaria em nosso littoral pela superioridade de seus navios.

Actualmente não basta a uma nação ser valente e patriotica; é mister possuir elementos materiaes, que assegurem a victoria, e pessoal exercitado, que saiba tirar delles todas as vantagens.

E' possivel que alguns de nossos improvisados estadistas, que nada conhecem do Rio da Prata, que nunca leram um jornal daquella região, considerem-nos visionarios, estabelecendo estas hypotheses. Perdoar-lhes-iamos este juizo, se com elle não fizessem tanto mal ao Brasil.

Se desviassem por um momento os olhos da Europa, que lhes absorve sempre a attenção, e estudassem seriamente a politica, desenvolvimento, importancia, recursos e aspirações dos povos que comnosco limitam, ficariam habilitados para pautar nosso procedimento pelas exigencias da conservação e defeza da patria, que todos amamos.

Então não teria razão de ser a tarefa que nos impomos. O paiz, perfeitamente preparado para se fazer respeitar, não receiaria as aggressões, nem estaria exposto a passar pelas duras provações que rapidamente indicamos.

Recordem se que temos pendente com a confederação uma importante questão de limites, cuja solução ella adiou, manifestando pretenções inadmissiveis, depois de ter reconhecido nosso direito em um tratado.

Observem que, emquanto não se resolve esse litigio, ella não cessa de invadir o nosso territorio fronteiro, para adquirir pela occupação o direito de posse.

Sobretudo, attendam para a guerra encoberta que nos faz com o abuso das quarentenas.

Consegue, por meio dellas, arredar de nossas plagas a immigração espontanea, que vê afluir para seu territorio, trazendo-lhe um grande augmento de população laboriosa, emquanto permanecemos estacionarios. Ao mesmo tempo, difficulta o desenvolvimento de nosso commercio, no Paraná e no Paraguay, e nos embaraça as communicações com Matto Grosso, hoje della dependentes, como outr'ora o estavam do Paraguay.

Acautelemo-nos, emquanto é tempo.

V

Para evitar a guerra é preciso estar preparado para ella.

Esta verdade, tão velha como o mundo, não precisa de demonstração.

A uma nação não se póde applicar o rifão popular que diz: *Quando um não quer dous não brigam.*

Ella não tem a faculdade de mudar de lugar, como o individuo; de afastar-se do adversario, e de livrar-se, pela ausencia, de seus insultos. Fatalmente ligada ao visinho pela contiguidade do territorio, por força acha-se na dependencia de suas amabilidades, ou de suas provocações.

Sua indole, seus interesses, seus habitos indicam-lhe uma politica benigna, pacifica, amigavel. Esta politica é posta em pratica com sinceridade. Seus governos ou seus representantes exageram até em sua applicação. Nada o salvará de uma aggressão, se o Estado limitrophe tiver tendencias oppostas, interesses e aspirações diversas, ou for governado por homens irasciveis e orgulhosos.'

Sob a pressão de aggravos e de violencias, que ferem sua honra, que offendem sua propriedade, a integridade de seu territorio, e que restringem a liberdade ou lastimam os direitos de seus concidadãos, ella não tem outro recurso senão a guerra, que detesta, sua unica e legitima defeza, a menos que não queira tornar se o ludibrio geral mostrando se falta de brio e de dignidade.

O Brasil tem dado as mais evidentes provas de seu amor pela paz; mas não depende só delle conserval-a.

Quem não prevê aquelle desenlace infallivel, não está na altura de governar. E' traidor á sua patria, deixando-a exposta ás terriveis calamidades, que sempre acompanham a invasão inesperada do inimigo. Não lhe póde servir de desculpa allegar que lhe quer poupar despezas que não lhe pareciam necessarias.

A *economia* não é um *fim*, é um *meio*. Não póde ser o programma exclusivo de um governo, é o dever de todos. Mas a economia, para ser legal nos Estados, tem uma significação muito differente daquella que geralmente se liga á palavra: *consiste muitas vezes em gastos.*

Citaremos um exemplo só para ver-se que não avançamos um paradoxo.

Depois de demorada experiencia, e de repetidos estudos, a administração publica, por um termo medio bem calculado, fixa a despeza de uma estrada de ferro, e, conscia de que attendeu a todas as necessidades do custeio, recommenda que esta não seja excedida.

O engenheiros observam um bello dia que esta estrada reclama obras promptas e immediatas para sua consolidação, que vão custar uma somma importante, não prevista naquelle orçamento, approvado pelo corpo legislativo.

Será economia não autorisar esta despeza? Será respeito á lei? A alguns assim parecerá. Dahi a tempos sobreveem chuvas torrenciaes que produzem sérios desmoronamentos em toda a extensão do seu leito. A reparação destes desastres exige gastos dez vezes superiores aos que se teria feito para evital-os. Numerosas victimas succumbem nos descarrilhamentos occasionados pela catastrophe. O trafego fica por muito tempo interrompido, e a renda estacionaria.

Que classificação merecerá a administração que tiver procedido por aquella fórma?

No mesmo caso estará o governo que imprevidentemente deixar o paiz exposto ás devastações do inimigo, por ter querido economisar as despezas militares necessarias para contel-o, não só em suas irrupções, como até na execução de seus projectos.

Foi um verdadeiro esbanjador, um inepto, que não merece compaixão.

Devemos evitar este escôlho.

Cumpre ao governo imperial attender seriamente para a complicada situação externa que se está desenvolvendo. Sua missão não é só fazer eleições, e dissolver camaras.

Nós o responsabilisamos cathegoricamente pela producção dos males que se avizinham, e que é seu dever prevenir, tanto mais que não póde contar com o concurso do corpo legislativo por quasi todo este anno.

Se os nossos diplomatas no Rio da Prata não lhe chamaram a attenção ainda sobre os successos que alli se preparam, o que não cremos, porque não são segredo para ninguem; se as nossas autoridades militares tambem não lhe descreveram a nossa verdadeira posição, como lhes cumpria fazer, aqui está o aviso da imprensa livre e neutra, que o desperta em tempo.

Não poderá dizer depois, como o capitão de Camões: *eu não cuidei.*

Conhecemos as difficuldades que a politica interna a cada passo suscita á marcha da administração; vivendo no meio do povo, ouvindo suas queixas, vendo seus soffrimentos, presumimos saber mais do que ella quanto está a atmosphera carregada, indicando uma grande tormenta, cujo deploravel desfecho convém acautelar.

Não obstante a gravidade da situação interna julgamos maior o perigo que nos póde vir do exterior, e para elle deve convergir a attenção publica.

E' necessario que os odios politicos se acalmem, que as divergencias de partido não continuem tão pronunciadas, para que a união do povo torne a patria forte.

Para isso é mister um governo *tolerante* no paiz, *resoluto* no exterior, digno da confiança publica, capaz de prever e dirigir os acontecimentos, adoptando providencias, que sirvam como os diques de Hollanda, que a resguardam das inundações a que ella está exposta.

Estamos sós? Procuremos alliados. Até hoje temos sido mais europeus que americanos, o que nos tornou suspeitos em nosso proprio continente, onde parece que somos estrangeiros.

Sejamos americanos d'ora em diante. Muito temos perdido por não comprehender que é este o nosso maior interesse. A Europa só tem servido para explorar-nos como sua colonia. E' tempo de libertarmo-nos da pressão que sobre nós exerce.

Não podem agradar estas verdades, que vão ferir interesses profundamente enraizados. Que importa, se nellas se acha a felicidade do paiz?

Ha quantos annos solicitam os Estados-Unidos formar comnosco uma alliança intima? Que força immensa não nos daria esta alliança? E' preciso realisal a.

Ella é natural em todos os sentidos, e concorreria para fazer nossa grandeza rapidamente.

De quantos vexames não nos teria já livrado?

Deve-se lamentar o tempo perdido em solicitar a amisade da Inglaterra, despresando-se a daquelles Estados, nosso principal consumidor de café, habilitados a supprir com a sua activa e adiantada industria todas as nossas necessidades.

Estreitemos nossas relações cordeaes com o Chile, que já são antigas e com os estados da America do Sul, que não fizerem causa commum com a Confederação Argentina, cuja politica aggressora e annexionista deve ser-lhes tambem uma ameaça.

Aos trabalhos subversivos, que ella faz no Estado Oriental e no Paraguay, respondamos com outros, no sentido de fortalecer as resistencias a seus planos: de animar o espirito de independencia e de nacionalidade, que não está de todo extincto nessas duas republicas.

Inspirando-se o governo nessa politica elevada e previsora, habilitará nossa diplomacia a fazer um papel brilhante, suggerindo a idéa de um accordo americano, que obrigue a Confederação a não intervir na luta do Pacifico, para evitar uma conflagração geral, o que o interesse de todos aconselha.

Continuem sós os actuaes belligerantes a derimir suas questões, conforme seus recursos; e, prolongando-se indefinidamente a guerra, levante a liga americana sua voz poderosa para fazel a cessar.

Agora mesmo se annuncia a chegada de uma missão da Columbia. Ha muitos annos não tinhamos a visita de um representante deste Estado.

E' indicio de que as vistas principiam a volver-se para o Imperio, que póde e deve tornar-se o centro de uma propoganda activa para a conservação da paz geral na America do Sul.

Mostraremos assim ao mundo que comprehendemos a nobre missão que nos foi commettida pela Providencia, quando nos deu neste vasto continente a posição importante que occupamos, e, se conseguirmos realisar aquelles generosos designios, teremos feito jus á gratidão da humanidade.

Mas a esta habil direcção diplomatica, que deve preparar os successos e contraminar os planos da confederação, importa reunir os elementos militares, que sejam, não só uma garantia para a defeza do imperio, como os meios de acção, que dêem força a seus conselhos, e efficacia á sua politica.

(Do *Cruzeiro*)

REVISTA DIARIA

Consulado provincial. — Foi hontem expedida a seguinte portaria:

« Secção 4.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1880. — O presidente da provincia, tendo em vista o parecer, datado de 28 de outubro de 1878, da commissão nomeada para proceder á exame no consulado provincial, e o officio n. 42 de 26 de junho do mesmo anno do respectivo administrador dirigido ao inspector do thesouro, resolve demittir, á bem do serviço publico, os seguintes empregados do mesmo consulado: Horacio de Gusmão Coelho, chefe da 2ª secção; João Hermenegildo Borges Diniz, agente recebedor addido; bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, 1º escripturario; Walfrido Barreto de Mello Rego, 2º escripturario; Augusto Cesar Pereira de Mendonça, Miguel Lucio de Albuquerque Mello, e Moncel José de Almeida Soares, 3ºs escripturarios, todos da 2ª secção; José Torres Campos de Medeiros, 3º escripturario da 1ª secção; Francisco de Paula Ferreira da Annunciação, conferente addido.

« Ordena que se remetta copia da presente portaria e dos documentos que lhe forem referentes ao 1º promotor da capital, para proceder nos termos da lei contra os referidos empregados. —*Lourenço Cavalcante de Albuquerque.* »

Excursão presidencial. —S. Exc. o Sr presidente da provincia segue hoje, pelo trem ordinario da estrada de ferro de S. Francisco, ás 8 horas e 20 minutos da manhã, a examinar os trabalhos do prolongamento dessa linha até a povoação de Canhotinho; sendo acompanhado, nessa excursão, pelos Srs. Dr. engenheiro em chefe dos trabalhos do prolongamento, e coronel Floriano Peixoto.

Corpo de policia. —Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi demittido, á bem do serviço publico, o capitão da 6ª companhia do corpo de policia Manoel Joaquim do Rego Barreto.

Tribunal do jury do Recife. — Finalmente, tendo comparecido hontem 44 juizes de facto póde ser installada a 1ª sessão deste tribunal no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Felinto Henriques de Almeida, juiz de direito do civel e do 5º districto criminal.

Foram apresentados os processos que devem ser julgados na sessão, e se achando a hora adiantada, foi adiada a reunião para hoje ás 10 horas do dia.

Incendio e ferimento. — No lugar Riacho do Sangue, no districto do Cabelleira, do termo do Bonito, no dia 31 de janeiro, foi incendiada a casa de morada de Isidoro Pereira de Moraes, e, quando este sahio procurando livrar se do incendio, foi gravemente ferido com um tiro, desfechado de emboscada. Como indigitado autor dos crimes, está alli sendo processado João Gouvêa.

Theatro Santa Isabel. — Pela primeira vez na actual estação, a companhia dramatica, que funcciona no theatro *Santa Isabel*, representa hoje o sempre bem aceito drama em 5 actos, de Giovani de Fonti Busso, traduzido por Gonçalves Braga. — *A Actriz Hebréa.*

Drama de bellissima composição, recheiado de lances difficeis para a protogonista, que de presente tem na Sra. D. Adelaide Amaral uma intelligente e distincta interprete, aliás já conhecida do nosso publico, que muitas vezes a applaudio outr'ora nesse difficil papel; é de crer que attraia grande concurrencia ao theatro, e nós de coração o desejamos, em honra da artista e em bem dos interesses da empreza, que é credora de todo o auxilio do publico.

Esmola. — Para as casas de caridade do Revm. padre Ibiapina recebemos hontem do Sr. C. A. a quantia de 10$000.

Dinheiro. —O vapor *Principe do Grão Pará* levou de nossa praça para:

Maceió	41:000$000
Penedo	4:000$000
Aracajú	4:030$000

Hospital Portuguez. —No domingo [15 do corrente], ás 11 horas da manhã, deve reunir se, na séde respectiva, a assembléa geral dos membros desta associação, de accordo com o art. 15 dos estatutos, para proceder á eleição do novo provedor.

Collectoria provincial de Olinda. — Termina, no fim do corrente mez, o pagamento, livre de multa, dos impostos: de dez por cento sobre os estabelecimentos commerciaes; e de oito por cento sobre escriptorios de advogados.

Generos alimenticios. —Pelo navio *Jessy* vieram para nossa praça: bacalhão, 2.920 barricas, e 96 meias.

Associação Commercial Beneficente —Sabbado (14 do corrente), ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos membros desta corporação, no edificio respectivo, afim de dar cumprimento ao que dispõe o decreto n. 6,132 de 4 de março de 1876 art. 4º § 1º.

Instrucção Publica—Pelo Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica desta provincia fomos obsequiados com alguns exemplares de um opusculo, de 174 paginas em 8º francez, contendo as conferencias pedagogicas, que, entre os dias 15 e 19 de abril de 1878, foram celebradas nesta cidade pelo professorado publico, sob a presidencia do Sr. inspector geral.

E' um folheto de leitura interessante, maximé pelo que respeita aos trabalhos dos tres conferenciadores que mereceram o titulo de membros honorarios do Conselho Litterario da instrucção publica, pois que nesses trabalhos, e especialmente no do Sr. Vicente de Moraes Mello, ha idéas uteis, que, conforme opinou a 3ª secção do referido conselho litterario, são dignas de serem tomadas em consideração e adoptadas no ensinamento official.

Agradecemos o obsequio da remessa a que alludimos.

Festividade religiosa — A de S. Francisco de Paula, que se venera na capella do povoado de Caxangá, deixa de ter lugar no dia 15 do corrente, por motivos justos, segundo nos informam. Será annunciada, entretanto, no devido tempo.

Relatorio—Recebemos um exemplar impresso do relatorio com que o Exm. Sr. Dr Adelino Antonio de Luna Freire passou a administração da provincia ao Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante e Albuquerque em 29 de dezembro de 1879.

E' o mesmo relatorio já inserido em a nossa folha, e do qual todos devem já ter formado juizo.

Agradecemos o obsequio da remessa.

Geographia elementar—Tambem recebemos a 2ª caderneta do *Compendio de geographia elementar* do Sr professor Manoel Chrysostomo da Silva Braga, director do *Curso primario e preparatorio* sito á rua da Imperatriz.

Essa caderneta é digna successora da 1ª, de que já nos occupamos em tempo, e da qual dissemos ser um livrinho util, sobre-tudo pela concisão e clareza, sempre necessarias em tratando-se do ensino das crianças.

Empreza Serões Romanticos—A agencia dessa empreza, em Pernambuco, libropapelaria de Pinto & C., á rua larga do Rosario n. 24 A, acaba de expor á venda o 6º e ultimo volume do excellente romance *Padres e Beatos*, por Hector Malot, vertido para portuguez pelo litterato Julio de Magalhães, á 1$500 o exemplar.

— Na mesma agencia acha-se aberta a subscripção para o novo romance *Amor e Crime*, em dous volumes, do festejado escriptor Fortuné de Boisgobey, á 3$000 a obra, ou 1$500 cada volume.

Aquellas pessoas, que assignarem este romance, concede a empreza, como brinde, um mappa geographico, medindo 90 cent. por 63.

Divida externa do Brasil A este proposito, lê-se o seguinte na correspondencia de Londres, em 31 de dezembro ultimo, para o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro:

« A 31 de dezembro de 1878 a divida externa do Brasil em circulação importava .... em £ 17,928:800
Hoje importa em £ 17.154:400

Houve pois uma amortisação de £ 774:400 no anno de 1879, ou mais de 3/4 de milhão de libras esterlinas, em quanto que no mesmo periodo foi suspensa a amortisação dos emprestimos externos de dous outros estados sul-americanos que tem pago dividendos—o Chile e a Republica Argentina.

« A amortisação dos emprestimos brasileiros, no anno findo, realisou-se do seguinte modo:

Emprestimo de	4 1/2 0/0	1852	a 21.700
»	»	1858	a 68.100
»	»	1860	a 51.600
»	5 0/0	1859	a 223.300
»	4 1/2 0/0	1863	a 162.000
»	5 0/0	1865	a 127.500
»	»	1871	a 53.700
»	»	1875	a 65.900

« O de 5 0/0 de 1859 está completamente amortisado.

« E' pelo cumprimento exacto de compromissos tomados, sejam quaes forem as circumstancias e as difficuldades, na prosperidade como na adversidade, que o governo do Brasil goza de tanto credito na Inglaterra e que os seus fundos aqui teem cotação mais altas do que os de algumas das grandes potencias da Europa.

« Os preços de venda dos fundos brasileiros de 5 0/0 são: os de 1865 95 0/0; os de 1871 93 0/0; os de 1875 93 1/2 0/0; ao passo que os russos de 5 0/0 são cotados de 87 a 82 0/0; os hungaros a 79 0/0, e os italianos a 81 0/0. Os preços dos fundos brasileiros de 5 0/0, porém, [illegible] ainda nominalmente [illegible] do emprestimo de [illegible] de 4 1/2 0/0 do Rio de Janeiro.

« Em fins de 1879 os emprestimos brasileiros de 4 1/2 0/0 de 1852—1858 pagaram sobre os seus preços cotados £ 4.11 s. 6 d. de juro annual; o de 4 1/2 0/0 de 1859 £ 4 12 s.; o de 4 1/2 0/0 de 1863 £ 4 16 s. 9 d.; o de 5 0/0 de 1865 £ 5 4 s. 2 d.; o de 5 0/0 de 1871 £ 5, 7 s. 4 d.; e o de 5 0/0 de 1875 £ 5, 6 s. 4 d.; sendo os dous primeiros cotados a 99 0/0, ao passo que a cotação mais alta dos de 5 0/0, os de 1865 foi de 95 1/2 0/0. A explica-

MUTILADO

ção que tem esta anomalia das cotações é estar o emprestimo de 4 1/2 0/0 em mãos de possuidores tão fortes, que pódem obstar as operações de amortisação muito abaixo do par; a amortisação dos emprestimos de 5 0/0 1871 e 1875 é pois realisada por compra, a preços inferiores aos de 4/0 1/2 0/0 de 1852 e 1860. No anno de 1879 os fundos brasileiros de 5 0/0 subiram cerca de 4 0/0.

« Em vista do melhoramento que tem tido as finanças argentinas, os fundos desse paiz subiram 25 0/0. Os chilenos que em 1878 haviam baixado 20 0/0, recuperaram 10 0/0 em 1879.

« Esta maior subida nos emprestimos argentinos e chilenos, com relação aos do Brasil, foi consequencia natural da muito maior baixa que soffreram. »

O café de Ceylão — O correspondente de Londres para o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, dá as seguintes noticias:

« Dou o seguinte extracto de uma carta de Ceylão relativamente a essa ilha competidora do Brasil, quanto ao seu café:

« Tão grande tem sido o soffrimento de algumas classes agricolas em Ceylão, devido á destruição das suas safras pela secca, que o nosso parlamento votou sommas consideraveis para soccorrer á população faminta. Na semana passada os lavradores soffreram um flagello de natureza opposta: copiosas chuvas teem inundado varios districtos, destruindo ainda mais as safras de generos alimenticios.

« A colheita de café este anno ha de ser excepcionalmente pequena; por alguns é orçada em 67,0 0 quintaes, mas em compensação posso dizer, o que é facto reconhecido, que a terrivel peste dos lavradores de café—a molestia da folha—diminue sensivelmente. De todos os districtos agricolas do interior chegam nos avisos de que pouco ou nada se vê desta praga nas fazendas de café e que estas, portanto, apresentam muito melhor apparencia ao que em annos anteriores. Até esta data a nossa exportação de café monta a 73,8:7 quintaes, contra 88,044 em periodo correspondente do anno passado.

« Posso accrescentar que vi offerecer o juro de 8 0/0 sobre £ 50 000 de *debentures* garantidos com a hypotheca de uma fazenda de café em Ceylão.

O Atlantico -Pelo ultimo paquete transatlantico, entrado da Europa no nosso porto, veio nos o primeiro numero de um periodico, que appareceu á lume em Lisbôa, com o nome de—*O Atlantico*, e que, dizendo se *folha commercial, litteraria e noticiosa*, se propõe a informar sobre taes assumptos os povos do Brasil e das republicas do Prata, aos quaes deve ser remettida regularmente pelos paquetes transatlanticos, mediante agentes da empreza do *Jornal da Noite*, de Lisbôa, que tomou a seu cargo edictar a nova folha internacional.

E' o novo orgão de publicidade uma folha bem escripta e promettedora, e nem era de esperar menos dos seus redactores, que, a julgar pelo primeiro numero, em cujo frontespicio vem citados os seus nomes, são todos homens de boas lettras, alguns dos quaes firmam os artigos publicados nesse numero, artigos interessantes, quér pela fórma, quér pelo fundo.

Não precisamos, pois, de bafejar o novo jornal para que elle percorra o Brasil nas azas da fama. Sua melhor recommendação está no alvo que elle visa e nos esforçados campeões que lhe compõem a redacção, entre os quaes figuram os Srs. Thomaz Ribeiro, Camillo Castello Branco, Acacio Antunes e Pinheiro Chagas, além de outros litteratos, que não destoam de tão illustre companhia.

E' agente do *Atlantico*, nesta cidade, o Sr. Gualdino Pi... dos Santos, e com elle pódem entender-se as pessoas que desejarem subscrever o ou contratar a publicação de annuncios, sendo que pódem se dirigir á rua do Barão da Victoria n. 43, loja.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 77, da loja de calçado ahi existente.

Pelo agente Pinto, na rua do Marquez de Olinda n. 8, de fazendas, espelhos, velas stearinas, cerveja, melduras, vinhos, instrumentos de musica, 18 volumes com fazendas de lei, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua do Imperador n. 43, de uma escrava, de 18 annos de idade.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na travessa do Peixoto n. 30, de armação, generos e utensilios de taberna.

Pelo agente Silveira, ás 10 horas e meia, na rua do Imperador n. 83, do hotel ahi existente.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 8, de metade de um sitio, no lugar Cordeiro, e seis terrenos em Santa Anna de Dentro.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 54, da loja de ferragens.

Pelo agente Villar, ás 10 horas, na rua da Restauração n. 47, de moveis, quadros, roupa usada, garrafas de vidro, etc.

— Terça feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, na rua do Commercio n. 9, de moveis, crystaes, louça, espelhos, e outros muitos objectos.

Mercado de S. José —Esta repartição municipal, afóra os compartimentos alugados por contrato, arrecadou a seguinte renda do dia 1.º a 10 de fevereiro:

No dia 1	76$280
» 2	70$540
» 3	9.$500
» 4	89$200
» 5	87$20.
» 6	100$100
» 7	92$0.0
» 8	72$000
» 9	80$000
» 10	78$000
	835$820
Suinos	24$200
	860$020

Vapores. —São esperados os seguintes:

Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do norte	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 22
Chrysolite	da Europa	a 25
Pará	do norte	a 25
Elbe	do sul	a 29
Magellan	da Europa	a 29

Loteria da provincia—Sexta-feira, 13 de fevereiro, se extrahirá a loteria 7ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros.—Sahidos para o sul do imperio no vapor francez *Henri IV*:

João Cancio Ribeiro do Amaral, Gustave Gudgeon, José Luiz de França.

— Sahidos para a Bahia e escalas no vapor *Principe do Grão Pará*:

Maria da Graça Martha, Lourenço Gomes de Novaes, David José Vieira, José Thomaz da Costa, Dr. Gonzaga de Araujo e 1 criado, João Fernandes Vinhas de Menezes, F. Bastos Coelho, 6 escravos a entregar.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 10 de fevereiro:

Existiam presos 432, entraram 9, sahiram 6, existem 435, a saber: nacionaes 377, mulheres 8, estrangeiros 20, escravos 30 — Total 435.

Arraçoados 390, sendo: — Bons 371, doentes 19.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Delfino Pereira da Silva.
Manoel Joaquim de Oliveira.
Luiz, escravo de Joaquim Dias Fernandes.
Pedro Ratis de Paula Cavalcante.
João Alves da Silva Feitosa.

Teve alta:

José Miguel da Silva.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Advogados

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial ou na rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. J Capistrano Bandeira de Mello Filho, tem escriptorio á rua Duque de Caxias, 83 1.º andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.
Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

AGRICULTURA

Renovações de cannaviaes

Quando se julga que um cannavial já não produz sufficientemente, é urgente proceder á sua demolição, e preparar a terra para replantal-a de novo. Antes de lavrar o terreno por meio do arado de uma só aiveca, executa-se nelle um trabalho preparatorio, destinado a facilitar a obra definitiva do arado empregado para romper a terra. Este trabalho preparatorio é muito util, porque as cêpas fortemente arrigadas entorpecem a marcha do arado, produzem uma tracção desigual, fatigam os animaes, e por fim sempre contribuem para realisar uma obra imperfeita.

O meio mais racional e conveniente para effectuar a preparação do terreno, seria empregar nesse intento um instrumento apropriado, como o *escarificador* ou estirpador de raizes.

E' preciso executar o trabalho obliquamente á direcção das fileiras de canna.

Depois desta lavra preparatoria, passa-se a reunir em pequenos montões as cêpas arrancadas para serem em tempo opportuno queimadas. Os residuos desta incineração devem ser estendidos com a maior igualdade possivel sobre a superficie do terreno; operação que será tanto mais regular quanto maior fôr o numero e mais curtas as distancias entre os montões de cinza.

* * *

E' neste momento que convém dar aos campos os estrumes e correctivos que se julguem necessarios incorporar ás particulas da terra, por meio das successivas operações da lavra. Começa-se então a arar o terreno por meio de um arado de uma só aiveca, o qual traçará os sulcos perpendicularmente á direcção primitiva das fileiras de canna. Atraz do arado de uma só aiveca e pelo sulco que elle vai traçando, se fará entrar, se se julgar opportuno, o arado de sub sólo ou de aprofundar, para que o fundo do sulco fique desagregado ou revolvido antes de receber a terra produzida pelo sulco immediato

Se depois desta lavra se notarem ainda algumas cêpas desenterradas, proceder-se-ha á sua incineração, segundo já fica dito.

Arado o terreno, desaggregado o sub-sólo, se fôr necessario, se lhe passará o rôlo ou cylindro, afim de quebrarem ou pulverisarem se todos os torrões. Em seguida, empregar se-ha a grade, que completa o trabalho do arado, e corrige o do cylindro, quando este comprima demasiado a terra, já penteando a superficie do terreno, já mesclando as suas particulas, já arrancando pela raiz as hervas, etc.

* * *

Preparado o terreno do modo que se acaba de descrever, se procederá desde logo a plantal-o de canna, no caso de não querer-se depositar nelle outra semente, ou deixal-o descançar para que adquira novas forças.

Nestes dous ultimos casos, antes de começar a plantação da canna, bom será dar-lhe uma nova lavra, ou com um arado ligeiro, ou com um estirpador ou escarificador.

Não cansaremos em recommendar que deixem de pousio os terrenos antes de replantal-os, ou, o que é de maior vantagem, cultivem nelles outras plantas, ou melhor ainda beneficiem-n'os por meio de *estrumes verdes*.

* * *

As novas fileiras de cannas deverão occupar o meio do intervallo comprehendido entre os alinhamentos anteriormente existentes, ou antigas fileiras das touças, e este cuidado tem por objecto fazer com que a canna explore um pedaço de terreno que até então havia permanecido em pousio. Com effeito, se se considerar um momento, quanto esse intervallo de terra enriqueceu-se com todos os despojos das cannas, com os residuos das hervas adventicias e das colheitas intercaladas, emquanto durou o cultivo do extincto cannavial, tendo além disso recebido as influencias atmosphericas produzidas, ou para melhor dizer, favorecidas pelas anteriores lavras de preparação e de cultivo, se foram antes lavradas a arado, e no caso contrario, pelas que se acabam de realisar para restabelecer ou renovar o plantio. —se comprehenderá que os espaços intermediarios devem ser mais fecundantes que a terra até então occupada pelas fileiras de canna.

Abrem-se pois novos sulcos nos intervallos que medeiam entre as antigas fileiras, pelo fundo dos quaes se fará passar, se se julgar opportuno, o arado de sub-sólo, antes de estrumal-os; e depois de estrumados, plantem-se emfim as cannas.

* * *

Estrumam-se as terras pelos seguintes e differentes modos:

1º Incorporando intimamente os estrumes ao terreno por meio do arado; um bom meio de effectuar isto é ir introduzindo o estrume no sulco á medida que se o vae abrindo, e em seguida enterrando-o e cobrindo-o bem com a grade.

Este systema, que na generalidade dos casos é o mais conveniente, apresenta o defeito de ser caro, pois requer para a sua execução uma grande quantidade de estrume e de mão de obra.

2º Aberto o sulco, estende se no fundo a quantidade de estrume que se deseja empregar, cobre-se com uma ligeira camada de terra, e sobre esta deposita se a canna. Este methodo tem a vantagem de forçar, por assim dizer, as raizes a aprofundarem o terreno. O seu inconveniente é facilitar a perda de grande parte de materias fertilisantes que são arrastadas pelas aguas para o fundo do sólo, onde não podem ir buscal-as as raizes das plantas.

3º Deposita se a canna no sulco, e sobre ella se colloca o estrume só ou misturado com terra.

4º Cobre se a canna dentro do sulco com uma pequena quantidade de terra, e depois de nascida deita-se-lhe estrume aos pés, e terra sobre o estrume, de maneira que este fique collocado entre duas camadas de terra. Para executar com facilidade esta operação póde usar-se vantajosamente do pequeno arado de uma só aiveca puxado por boi.

5º Depositar o estrume ao pé das touças de cannas sem cobril o com terra é uma pratica em extremo viciosa, porque não só se perde parte do estrume, mas ainda não se achando este em contacto intimo com o terreno, não produziria o effeito desejado; não haverá reacção entre o terreno e os estrumes

* * *

6º Alguns agricultores, para applicarem o guano do Perú, costumam fazer um buraco, por meio de um *plantador*, no centro da touça de canna, e ahi introduzem e cobrem com terra o estrume. Este systema é defeituoso, porque limita a um pequeno espaço de terreno a espliera de acção da materia fertilisante. etc.

7º Se as plantas se acham dispostas em linhas ou fileiras, pouco distantes uma das outras traça-se um sulco intermediario, em que se deposita o estrume, o qual por conseguinte serve para alimentar os dous lados ou fileiras entre as quaes se acha. Quando porém se planta em sulcos separados por distancias um pouco consideraveis, abre-se um sulco intermediario a 8 ou 10 pollegadas de cada lado do sulco plantado, e n'elle se deposita o estrume; voltando depois com o arado em direcção opposta, cobre-se com terra ou fecha se o sulco.

Este ultimo methodo de estrumar está muito em voga na Inglaterra, onde produz excellentes resultados, e seria summamente util ao cultivo da canna, por isso que graças a elle, provocar-se-hia o desenvolvimento das raizes, que assim percorreriam maior espaço de terra.

* * *

O systema de repartir e estender o estrume com uniformidade sobre o terreno, e de incorporal-o depois á terra por meio de instrumentos agrarios, é o mais geral, o melhor e mais conveniente á todos os respeitos; é a estrumação a mais completa.

Obtem-se a distribuição uniforme do estrume por toda a superficie do terreno determinando-se de antemão a extensão do terreno e a quantidade do estrume que sobre elle se deseja estender; dividindo a quantidade do estrume pelo numero de braças quadradas que compõem o terreno se conhecerá a proporção correspondente á cada braça. Tendo em conta a distancia a que póde um operario lançar o estrume por meio de uma pá, se estabelecem sobre o terreno monticulos de estrume de um tamanho tal, que cada um contenha a quantidade correspondente aos braços porque devem ser distribuidas.

* * *

Para arar o campo depois de preparado, afim de plantal-o de canna, emprega-se um arado grande de duas aivécas, conhecido sob o nome de *plantador*. Delineados os sulcos de vara em vara com o cordel e arado ligeiro, abrem-se profundos e largos sulcos por meio do arado de dupla aivéca, depois de haver rompido o sulco com o arado de uma só aivéca. Sendo necessario se passará o arado de sub solo, senão por todos os sulcos abertos, ao menos pelos que hão de receber as sementes. Traçados, aprofundados e estrumados os sulcos, colloca-se a canna alternativamente nelles. de duas em duas varas, deixando um sulco intermediario, que serve para o esgoto.

Nas terras altas não é preciso semelhante canal de despejo; e nellas se poderão abrir sómente os sulcos para plantar deixando desde logo entre elles duas varas de separação. As primeiras capinas, depois de plantada a canna, se executarão com a enxada ou ao sacho emquanto a planta se acha ainda mui pequena. Logo que se possa empregar o estirpador ou escarificador, será conveniente usar delle. Quando a planta apresenta pouco mais ou menos 40 centimetros de altura, abacella-se ou arrima-se-lhe ao pé a terra extrahida do sulco, e ao praticar outra operação ara-se bem o espaço comprehendido entre as fileiras de canna.

Mais tarde, se for preciso capinar de novo o terreno, se empregará o arado de uma só aivéca puxado por um animal.

Talvez convenha passar grades de dimensões proporcionadas entre os sulcos plantados, ou sobre os espaços intermediarios previamente capinados e arados. As grades arrancariam e levariam comsigo para fóra do cannavial as hervas damninhas, etc

* * *

As fileiras de canna podem ser collocadas a uma distancia variavel entre 1m20 e 2 metros. Na generalidade dos casos, o termo medio é de 1m50, o que póde ser tomado como a separação mais conveniente.

Para traçar com o arado sulcos rectos e parallelos nem sempre é preciso empregar o cordel; basta implantar em alguns pontos do terreno balisas ou estacas, que possam guiar o individuo que dirije a charrua.

O sulco em que se deposita a semente deve ter as seguintes dimensões: 50 a 70 centimetros de largura e uma profundidade de 30 a 40 centimetros. As cannas de planta podem ser dispostas de varios modos nos sulcos:

1º A *sulco corrido*, como dizem os cubanos, que consiste em depositar se no fundo do sulco uma canna inteira, e em seguida outra, quasi tocando-se entre si, e formando uma linha continua; 2º em vez de uma canna inteira, dous pedaços, aos lados do sulco, 3º dividindo a canna em troços mais ou menos compridos, depositando-os em uma das ordens seguintes: um no fundo, á certa distancia outra; os demais no mesmo sentido, conservando sempre as distancias na direcção do sulco. Para cobrir os espaços vasios que medeiam entre esses troços dispõem-se alternadamente outros pedaços de canna, de sorte, que em ultima analyse a plantação é, como a primeira, em sulco corrido.

Tambem se collocam os troços a um e outro lado do sulco, mediando entre elles espaços que são respectivamente cobertos por outros troços fronteiros; ou então dous troços fronteiros um ao outro, tendo entre si um espaço no sentido da largura do sulco, e outro na direcção longitudinal; 4º dous troços fronteiros, porém collocando-se no centro do espaço que medeia entre os troços successivos, na direcção do sulco, outro pedaço de canna, que para bem dizer, os reune e enlaça; 5º tres troços fronteiros; 6º tres troços fronteiros, e um que os reuna.

* * *

O Sr. Alvaro Reynoso crê que a plantação mais vantajosa é a que se executa collocando uma só canna no fundo do sulco, á sulco corrido ou continuo, embora elle não deixe de reconhecer que desse modo a quantidade de semente póde ser excessiva. As dimensões dos pedaços de canna, e sua disposição no sulco dependem de tantas circumstancias, que só o conhecimento local póde indicar o melhor para cada caso particular.

Os trabalhos de cultura, depois do côrte da canna, são os seguintes:

1º Aperfeiçoar o côrte; 2º revolver a terra perto das cêpas; 3º estrumar e enterrar a palha; 4º arar, escardar ou capinar; 5º replantar; 6º algumas veses dispor a palha da canna em pilhas e reduzil-a a cinza, logo que se achem sufficientemente seccas, e palhando depois os residuos da incineração entre as fileiras de touças.

(Do Jornal do Agricultor)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

O abaixo assignado, retirando-se para fóra da provincia, e não tendo tempo de despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e collegas, o faz pela imprensa, offerecendo a todos os seus serviços na cidade de Pão de Assucar, nas Alagoas, onde vai exercer o cargo de promotor publico.

Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.

João Felix Nepomuceno Junior ao publico

Sob a epigraphe - *F' horrivel*—escreveu um *Sr. Vigilante*, no *Diario de Pernambuco* de 22 de janeiro proximo passado, a maior diffamação, e a mentira mais revoltante contra minha reputação; e para restabelecer a verdade venho, bem apezar meu, contar toda a historia que deu origem á ignominiosa calumnia acima referida.

O autor de toda perseguição que estou soffrendo, e que não sei até onde chegará, e da publicação acima referida, não é outro senão o Sr. Antonio de Hollanda Cavalcante, senhor do engenho *Gindahy*, homem bem conhecido, e capaz de tudo fazer para perseguir seu inimigo; e tendo-se tornado meu desaffecto, porque não pude mais supportar a destruição feita pelo gado de solta de seu engenho, entendeu que eu não devia mais continuar como e. por rendeiro do engenho *Bocca da Matta*; isso, trata de empregar os meios e pôr me de lá para fóra, desmoralisando-me, e obrigando-me a fazer algum desatino.

Infelizmente o Sr. Hollanda, achou na policia de Barreiros um bom instrumento que de usou e abusou.

Depois de ter engendrado uma *historia de cavallos achados detraz da minha casa*, tendo estes sido furtados *ao amanhecer do dia 29 de dezembro, do engenho Tentugal* e achados neste mesmo dia (!) acrescentou, que eu *ameaçava de morte e levaria a ferro e a fogo quem se atrevêsse a ir* ao meu engenho *procurar taes cavallos.*

Para o publico fazer uma idéa da verdade com que escreveu tão infame calumnia, basta saber que nesse dia 29, não me achava no engenho e sim na cidade de Palmares, onde cheguei no dia 28 e retirei-me no dia 30, e onde fui comprar uma escrava, cuja escriptura me fez demorar mais dias do que pretendia. Não estando eu no engenho, não podia ameaçar, como diz o Sr. Hollanda, a quem quer que seja; e já vê portanto o respeitavel publico, a mentira do tal *Vigilante* ou do Sr. Hollanda, se é que elle é tal escriptor.

Não quero contestar o furto dos animaes; mas quando estes fossem collocados dentro de uma matta, como diz o *Vigilante*, tão distante do lugar d'onde foram furtados, como é o indicado, era impossivel serem descobertos com tamanha facilidade, salvo o caso de terem sido alli guardados de *caso pensado*, e muito de proposito para ver se conseguia marear minha reputação, que felizmente está acima de historias tão mal contadas.

Dissemos acima que o Sr. Hollanda havia encontrado na policia de Barreiros seu instrumento; e vamos dar a razão de assim pensar.

Na noite de 10 do mez passado, estava já agazalhado, quando despertei com bateduras em minha porta; era o delegado daquella villa, 3.º supplente em exercicio, com uma escolta de paisanos, que havia cercado minha casa e a de todos os moradores mais vizinhos, abri a porta e sahi para fóra, estranhando um tal procedimento; disse-me o delegado, que havia sido motivado por denuncia de que no meu engenho se achava ladrões e assassinos; e dando ordem ao subdelegado, Bembem, que tambem o acompanhava, para correr a casa de um morador meu de nome Avelino, a desemfreiada tropa, pondo fogo em uma estribaria, deu lugar a sahirem dous almocreves, que se achavam em dita casa, aterrados por tamanho apparato belico, e romperam o cerco, servindo-se de uma porta como trincheira, a qual ficou toda crivada de chumbo e bala; e tal foi a desordem, tantos foram os tiros, que ficou ferido um da tropa e gravemente.

Note o publico, que os referidos almocreves não tinham arma de fogo, segundo estou informado, e não sei como o Sr. Bembem mandou disparar tantos tiros sobre elles, contra quem nenhuma presumpção havia de que fossem criminosos; mas, o proprio delegado era o primeiro a dar o exemplo, pois desfechou dous tiros sobre os fugitivos com uma espingarda de dous canos, que levava.

Para se fazer idéa desta deligencia da policia de Barreiros, basta saber-se que ao grande numero de paisanos, fornecedos, segundo dizem, pelo Sr. Hollanda, apenas acompanhava um soldado de policia; não foi o escrivão e nem official de justiça, de sorte que mais parecia uma horda de assassinos, do que policia.

Foi por esta gente que, ao amanhecer do dia seguinte, foi varejada minha casa, tendo tido eu ordem de prisão, que não foi effectuada não sei porque; e o referido meu morador, foi logo preso e muito maltratado, sendo levado para a villa, onde passados 8 dias, foi solto depois de ter apanhado mais de uma vez.

E' esta resumidamente a verdade dos acontecimentos havidos no engenho Bocca da Matta, de que sou rendeiro; e sirva esta exposição de protesto contra a infame calumnia contra mim atirada, por meu gratuito inimigo, e pela perseguição que estou soffrendo da policia de Barreiros, chamando por este modo a attenção das primeiras autoridades da provincia para tão irregular procedimento daquella policia.

Graças á Providencia, sou bem conhecido; tenho exercido o cargo de subdelegado de policia, nunca desattendi e nem exorbitei de minhas attribuições; e quanto ao meu viver particular, os que me conhecem, sabem de meu procedimento; nunca foi encontrado em minha casa cavallo furtado, e graças a Deus não preciso ainda commetter, para viver, infamias, de que tal vez usem aquelles que me accusam.

Recife, 11 de fevereiro de 1880.

João Felix Nepomuceno Junior.

O Dr. Claudino de Araujo Guimarães ou o consul de Portugal em Pernambuco.

Desejo que o homem seja bem conhecido pela intelligencia que tem ou a autoridade apreciada pelos seus actos.

Aquelle é um homem formado, que não sabe a grammatica do seu paiz, e a autoridade é um instrumento de vingança que fez a minha desgraça.

* * *

« Avisa-se ao subdito *portuguez* João Rodrigues Branco, de menor idade, para apresentar *se neste consulado logo que lhe seja entregue este*. Recife, 28 de janeiro de 1879 — *C. de A. Guimarães*, consul. »

* * *

O importante aviso foi-me entregue pelo Sr. Ferreira Arantes, *um anno depois*, em 28 de janeiro de 1880!... ou no mesmo dia, mez e anno.

Se eu estivesse á espera que o consulado me fosse entregue, nunca me apresentaria ao consul; e, para attender aquella ordem e induzir o consul a cumprir os seus deveres para com os meus patrões, fiz o que era possivel.

* * *

« Illm. e Exm. Sr. consul. — Em obediencia ao aviso que V. Exc. me enviou neste momento, cumpre-me dizer que estou ao serviço da casa commercial dos Srs. Corga, Figueiredo & C., e não posso deixar os serviços da mesma casa para de prompto ir fallar a V. Exc., sem que incorra no risco de ser despedido e perder arrumação, que muito préso.

« O que me cumpre levar ao conhecimento de V. Exc. na condição de obediente subdito portuguez e criado. De V Exc.—*João Rodrigues Branco*. Recife, 28 de janeiro de 1880. »

* * *

A resposta que teve a attenciosa carta que dirigi ao consul, foi simplesmente um officio, que elle enviou ao Sr. subdelegado supplente da freguezia do Recife, requisitando lhe a entrega de minha pessoa, *que foi recommendada pelo proprio consul aos cuidados dos Srs. Corga, Figueiredo & C. no dia 19 de novembro de 1879*, em presença do Sr. João José Rodrigues Mendes, fiscal do mesmo consulado.

Fui entregue ao consul ás 5 1/2 horas da tarde do dia 28, *que para tal fim esperou-me no consulado*, e fez-me o natural pedido que eu não podia acceitar; porque não foi attendido no injusto pedido que fez, mandou ordem verbal ao Sr. supplente de subdelegado que me recolhesse, sendo por este senhor á sua ordem verbal fielmente executada.

Estando preso no quartel da guarda civica, em virtude daquella ordem, ás 9 horas da noite, fui acordado pelo Sr. Corga, com o fim de me prevenir do que me podiam fazer, na manhã do dia 29; pedi ao Sr. Corga nessa occasião que fizesse tudo quanto fosse possivel para eu não embarcar, e elle attendeu ás minhas supplicas.

A's 10 horas da manhã do dia 29 estavam destruidas as medidas que d'ante-mão haviam-se adoptado com o fim de eu embarcar para Portugal; não faltou cuidado de me arranjar os papeis, pagar a passagem na agencia do vapor e de me engaiolar para estar á mão na hora propicia do embarque.

Só duas cousas não conseguio o consul, a *primeira foi que o official de justiça Albino trouxesse os objectos de meu uso da casa de meus patrões no dia 29*, a segunda foi embarcar-me no vapor que tinha designado.

No dia 4 do corrente mez convenceram se os meus patrões de que eu não podia sahir do poder da autoridade consular portugueza, por ser menor de 14 annos, por essa razão dispensaram-me, deram-me a conta corrente e o saldo de meu ordenado no dia 5.

Convencido de pertencer no todo ao consulado de Portugal, no dia 6 scientifiquei-o com um requerimento.

* * *

« Illm. e Exm. Sr. consul de Portugal em Pernambuco. — Diz João Rodrigues Branco, subdito portuguez, de menor idade, que veio de Portugal para a cidade do Recife, não só com o consentimento de seu pai, como tambem por elle recommendado aos Srs. Antonio Francisco Corga e João Rodrigues de Figueiredo, em casa de quem esteve empregado na condição de caixeiro e ganhando bom ordenado: acontece que por motivos de perversas insinuações, para vingarem-se dos Srs. Corga Figueiredo & C., recentemente obtiveram carta de ordem de seu pai Bento Rodrigues Branco para o fazerem sahir da casa daquelles senhores, segundo V. Exc. lhe disse no dia 28 de janeiro proximo passado, quando o chamou ao consulado para ordenar lhe que sahisse da casa de Corga! Reconhecendo o peticionario que a insensata ordem lhe distruia o bom caminho do futuro, disse á V. Exc. que não sahia da casa do Sr. Corga e por esta razão foi logo conduzido para a estação da guarda civica, afim de embarcar no primeira vapor!!

« Preso na mencionada estação ha 11 dias, sem ser visto nem ter crimes, e visto que foi dispensado dos serviços da casa dos Srs. Corga, Figueiredo & C., no dia 4 do mez corrente, data em que os mesmos senhores, disseram que o alimentavam até a chegada do primeiro vapor, o qual deve chegar amanhã, por isso:

« Requer a V. Exc., o supplicante, para o fazer embarcar sem demora, e que providencie sobre o seu sustento, ou lhe conceda liberdade, para inpependente da intervenção de seu insensato irmão Alberto, que tambem é menor, procurar os meios de viver com honestidade, e possa habilitar-se afim de vir a ser no futuro util á sua pobre familia e á sociedade.

« Nestes termos, pede a V. Exc. deferimento. E. R. Mc.—Recife, 6 de fevereiro de 1880. —*João Rodrigues Branco.* »

* * *

O vapor foi-se embora no dia 7, e o consul não me embarcou, ainda me acho preso na estação da guarda civica, HA 15 DIAS, e se o Sr. Corga não me tivesse dado na tarde do dia 7, um abono no hotel, afim de me fornecer comida, havia de morrer á fome, porque o consul, não providenciou sobre o meu sustento.

O consul está persuadido que eu tenho—519$000, mas esse dinheiro, proveniente do saldo dos meus ordenados até 11 de novembro proximo passado, ou do saque que com elles comprei no dia 14 do mesmo mez, ao Sr. Antonio Francisco Corga, e que entendi depois não mandar mais ao meu pai, foi recebido em sedulas, que embrulhei em papel, botei o embrulho sobre uma prateleira E OS RATOS COM OS DENTES POZERAM TUDO EM FIASCOS.

Para que não me acontecesse o mesmo ao que estava ganhando, fui gastando com roupas e outras cousas mais que precisava e a 4 deste mez, a conta corrente mostrava um saldo á meu favor de 2$580, os quaes recebi no dia 5, e fui gastando elles quando tinha fome, comprando bolos ás pretas de taboleiros.

* * *

O meu pai não sabe ler, e só por pratica sabe assignar ou escrever seu nome, e o consul disse em officio que dirigio aos meus patrões, que eu ia embarcar em virtude de ordens muito legaes que meu pai mandou á meu irmão Alberto, para tal fim; o mesmo consul, depois de eu estar preso, dirigio em igual data outro officio ao Sr. subdelegado supplente dizendo que me conservasse preso até que meu irmão Alberto recebesse ordens legaes de meu pai para eu ser embarcado!....

Em qual dos dous officios o consul fallou verdade?!!

Faça-se publico que meu pai mandou uma carta de ordens para o meu irmão me embarcar, essa carta embora seja estampilhada com uma estampilha portugueza, pouco ou nada importa, VISTO QUE EXISTEM ESTAMPILHAS NO CONSULADO; mas que legalidade tem esse documento, sem o reconhecimento do tabellião da localidade d'onde a carta veio?.... e embora tivesse o reconhecimento do tabellião portuguez não estando a sua firma reconhecida pelo consulado do paiz onde deve ir produzir os effeitos, esse documento que valor tem?.....

Sem duvida tem todo valor para o consulado de Portugal, em quanto estiver investido Claudino de Araujo Guimarães.

Eis em resumo, o homem humanitario, os conhecimentos do doutor e os actos da autoridade portugueza, que teem os portuguezes em Pernambuco.

Todos nós sabemos quanto o Dr. Claudino de Araujo Guimarães ou o consul de Portugal, odeia ao Sr. Antonio Francisco Corga, e como não póde feril-o, vinga-se em seu protegido, o subdito portuguez, menor de 14 annos.

Recife, 1 [illegible] de fevereiro de 1880.

João Rodrigues Branco.

Uma explicação aos Srs. Martins & Cunha

Não forneci ao curador, que me foi dado no processo do *café furtado* de que são VV. SS. autores, o original do abaixo assignado, que fez publicar no *Diario* de 30 de janeiro ultimo, porque tendo o levado á typographia para ser impresso, encontrei difficuldade em recebel-o a tempo de juntar-se *ás razões de recurso*.

Póde parecer isto uma *esquisitice* a VV. SS. mas, ainda paira na typographia o original, onde os curiosos podem ir examinal o.

Nada mais, por ora, me cabe dizer, porque os autos pendem de decisão.

Recife, 11 de fevereiro de 1880.

Joaquim Rodrigues do Amorim

FABRICA APOLLO

Aos meus freguezes

Uma interpretação nova da tarifa da nossa alfandega me tem obrigado a não submetter por agora a despacho as mortalhas marcadas, que recebo da Europa, para a minha fabrica.

Entretanto, como é possivel que a illustriosa fraude, queira ensaiar novas explorações em detrimento da minha reputação industrial e interesses, se nos meus cigarros não encontrarem os consumidores uma qualquer devisa, resolvi collocar sobre a parte aberta e superior dos maços respectivos uma especie de sello com o meu retrato, os quaes estão sendo preparados.

Receiando ainda que estes sellos sejam novamente aproveitados, rogo aos meus freguezes e consumidores o favor de romperem os referidos sellos, que desta sorte ficarão inapropriaveis.

Recife, 18 de janeiro de 1880.

A. P. da Cunha.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

Lingua franceza

O bacharel J. Evangelista da Silva, tem aberto em a casa de sua residencia, na rua dos Ossos n. 2, um curso de lingua franceza para as pessoas que se destinarem aos estudos superiores do imperio.

As aulas funccionarão das 4 1/2 ás 5 1/2 horas da tarde, e das 7 ás 8 da noite.

Preço da matricula 5$000 mensaes.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Quereis livrar-vos d'um abominavel defluxo ou d'uma terrivel dôr, sem tomar remedio algum?

Applicai-vos uma folha de *Papel Lardy*, com extracto de pimenta, o mais poderoso dos revulsivos, e curareis sem experimentar nem dôr, nem comichão, nem erupção de qualquer natureza, porém unicamente um calor, que não é desagradavel e uma viva vermelhidão. Uma caixinha, a qual acha-se em todas as pharmacias, basta para o inverno inteiro.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE FEVEREIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Apolices provinciaes de 7 %, do valor de 1:000$ ao par.

Algodão da Parahyba, 1ª sorte, 8$500 por 15 kilos.

Dito de dita mediano, 7$500 por 15 kilos.

Dito de dita 2ª sorte, 6$500 por 15 kilos.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$000, do banco.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

6 apolices provinciaes de 7 0/0.
10 apolices provinciaes de 7 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	226:687$194
Idem do dia 11	49:305$610
	275:992$804

Importação

Patacho inglez *Jessy*, entrado d Terra Nova em 11 do corrente e consignado a Saunder Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,920 barricas aos consignatarios.

MUTILADO

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE FEVEREIRO

Portos do exterior

— No patacho inglez *Tiber*, carregou:

Para o Canal, M. L. Paes Barretto 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Kate*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 528 saccos com 39,600 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Lady*, carregou:

Para o Canal, J. F. Stael 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Emma*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 430 saccos com 32,475 kilos de assucar mascavado.

— No patacho dinamarquez *Jens H.*, carregaram:

Para Baltimore, Amorim Irmãos & C. 3,400 saccos com 255,600 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Zayda*, carregaram:

Para Lisboa, Rabello & Sobrinho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado; J. P. Lapa Sobrinho 46 pipas e 8 meias ditas com 24,000 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Guadiana*, carregou:

Para o Porto, E. F. Cascão 74 couros salgados com 888 kilos.

Portos do interior

— No brigue portuguez *Novo Paquete*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, A. G. da Silva 490 barricas com 29,096 kilos de assucar branco; A. R. P. Lima 380 volumes com 30,945 ditos de dito.

— No navio portuguez *Barbozinha*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, R. Pessoa 50 barricas com 5,236 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Carmita*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, R. Pessoa 400 barricas com 39,409 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Henry 4º*, carregaram:

Para Santos, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— Na barca sueca *Phenix*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 4,000 saccos com 240 000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *P. G. Pará*, carregaram:

Para Aracajú, Beltrão Junior & Rezende 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

— Na barca allemã *Nellie*, carregou:

Para o Ceará, J. A. C. Vianna 200 saccos com milho.

— Na barcaça *F. do Norte*, carregou:

Para Parahyba, M. da Cunha Beltrão 40 barricas com 2,019 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Silvina*, carregou:

Para o Natal, J. A. C. Vianna 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Aurora*, carregou:

Para Macáo, M. F. Soares 2 saccos com 150 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Divina Providencia*, carregou:

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 6 barril com 96 litros de vinagre.

— Na barcaça *Palmeira*, carregou:

Para S. Miguel, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de vinagre.

— Na barcaça *Amelia*, carregou:

Para Macahyba, I. C. Duarte Ribeiro 6 cascos com 2,496 litros de aguardente e 2 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10	12:363$130
Idem do dia 11	1:857$394
	14:221$524

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	49:561$726
Idem do dia 11	6.426$521
	55 988$247

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 10	4:025$173
Idem do dia 11	2:022$685
	6:047$858

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Ceará —28 dias, barca hespanhola *Virgem de Monserral*, de 297 toneladas, capitão Miguel Font, equipagem 12 carga sal; a Amorim Irmão & C.

Ceará—48 dias, patacho brasileiro *S. Luiz*, de 297 toneladas, equipagem 9 carga varios generos; a Luiz G. da Silva Pinto.

Trieste—60 dias, patacho allemão *Cathrina*, de 194 toneladas, capitão C. Luerszen, equipagem 7, carga farinha; á ordem.

Rio Grande do Sul—44 dias, barca brasileira *Andrade Neves*, de 210 toneladas, capitão José Alves Ribeiro, equipagem 10, carga farinha; a Oliveira & Filho.

Navio sahido no mesmo dia

Montevidéo—Barca allemã *La Plata*, capitão H. Popps, carga assucar.

EDITAES

O administrador do consulado provincial declara aos Srs. proprietarios dos predios sitos nas ruas do Capibaribe e Ponte Velha, cujo calçamento acha-se effectivamente concluido, que desde já começa a ter lugar nesta repartição o pagamento devido por semelhante serviço. Consulado provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1880.—*Francisco A. de Carvalho Moura.*

Edital

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea, na forma do art. 2º do regulamento expedido por Dec. n. 7,526 de 15 de novembro proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço, ou sob sua administração, quer por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada, do nome, naturalidade, idade, estado, côr e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial, assim como o numero da matricula geral e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos a matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na multa de 40$ a 100$000 de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alsxandre de Souza Pereira do Carmo.

— O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes, que, de conformidade com a segunda parte do art. 42 do Reg. de 4 de julho ultimo, se procederá, nesta repartição, por espaço de 30 dias uteis, a contar de 3 de fevereiro proximo vindouro, á cobrança dos seguintes impostos: 1:000$ por casas de garantia de bilhetes. 1:000$ por impresas anonymas e agencias destas; 1:000$ por casa de joias em grosso; 1:500$ por bancos, suas agencias, com bancarios, ou de negociação de cambio ou de desconto; 1:000$ por casa de venda de bilhetes de loteria de outra provincia; 1:500 por companhia ou casa de seguro; 500$ por fabrica de rapé, armazem ou deposito de carvão de pedra de kerozene; 50$ por taberna que vender miudezas; 200$ por serraria e refinaria a vapor; 100$ por hotel ou hospedaria; 60$ por casa de pasto, confeitaria, pastelaria, casa de bilhar ou café; 20 % sobre todo e qualquer estabelecimento commercial, fabril ou industrial; 12 % sobre escriptorio de advogado e solicitador, cartorio e consultorio; 2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa; 20$ por escrávo que exercer o officio de magarefe, ou outro qualquer serviço mechanico na cidade do Recife.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1880.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia desesete de fevereiro do corrente anno, depois da audiencia, na respectiva sala, irão a praça, por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Uma casa na rua do Occidente, n. 7. com um sotão na frente, dois quartos, e dose quartos no fundo, formando um quadro, medindo de frente.... metros e 60 centimetros, e de fundo 24 metros e 90 centimetros, avaliada por 5:000$000.

Uma dita, na mesma rua, n. 9, medindo 4 metros de frente, e 6 metros e 40 centimetros de fundo, com uma sala, dois quatos e cosinha, quintal murado, com cacimba meeira, avaliada por 1:500$000.

Uma dita, n. 11, na mesma rua, medindo 6 metros e 70 centimetros de frente, e 6 metros e 40 centimetros de fundo, com uma sala, 3 quartos, cosinha, e pequeno quintal com cacimba, avaliada por 2:500$000.

Uma dita n. 37, na rua do Brum, medindo 6 metros e 30 centimetros de frente, e 13 metros e 90 centimetros de fundo, com duas salas, 4 quartos, cosinha, quintal com cacimba, e um sotão em salão, avaliada por 3:000$000.

Uma dita, n. 41, na mesma rua, com 7 metros e 20 centimetros de frente, e 13 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, um sotão, cosinha, quintal com um pequeno quarto e cacimba, avaliada por 3:000$000; cujos valores servirão de base para a arrematação.

E vão a praça ditos bens a requerimento de Carlos Alves Barbosa, inventariante dos bens deixados por seu fallecido sogro Antonio Alves Barbosa, para pagamento de decimas e impostos em atraso, e dividas de casal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume, e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, 11 de fevereiro de 1880.—Eu, Aprigio José da Silva, escrivão interino o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Por esta repartição e de accordo com a ultima parte do art. 101 do regulamento de 4 de julho de 1879, irão á praça 30,000 litros de sal em deposito, no armazem á rua Vidal de Negreiros n. 151, avaliados em 120$000, visto ter sido pela Illma. junta do thesouro julgada procedente a apprehensão do referido sal, feita por esta repartição, em cuja porta terá lugar a sua arrematação em 14 do corrente mez.

Consulado provincial de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1880.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Associação Commercial Beneficente

Para dar cumprimento ao que dispõe o § 1.º do art. 4.º do decreto n. 6,132 de 4 de março de 1876, com relação a operação da Bolsa, convida-se aos Ilms. Srs. membros desta associação a comparecerem no edificio da mesma, no dia 14 do corrente ao meio dia.

Recife, 11 de fevereiro de 1880.

O secretario,

Corbeniano de Aquino Fonseca.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa dos escravos

O administrador da recebedoria faz publico que até o dia 28 de fevereiro vindouro, pagase nesta repartição, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1879 80, depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de janeiro de 1880. — Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 3 de fevereiro corrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 16 de fevereiro corrente, ao meio-dia, na mesma repartição, recebem se propostas para o fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do corrente anno, dos objectos necessarios á esta repartição, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes fôr pedido, sob pena de dez por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e de vinte por cento, se effectivamente não fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no Cáes do Ramos, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de dez ou vinte toneladas em embarcações dessa archiação competentemente verificadas.

Art. 7.º As propostas deverão ser feitas com o preço de cada objecto especificado e não englobadamente.

Relação dos objectos:

Carvão Cardiff, kilo.
Dito New Castle, idem.
Dito Coke, idem.
Dito de forja, idem.
Tubos de cobre, idem.
Caldeira e machina da força effectiva de 12 cavallos, uma.
Chapas de ferro de primeira qualidade denominadas *lousmoor*, cincoenta.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 5 de fevereiro de 1880.

O coadjuvante,

Gedeão Forjaz de Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa, contrata a continuação das obras do raio do sul do hospicio de alienados no lugar da Tamarineira, e de algumas dependencias mais, constantes da planta e orçamento ultimamente confeccionado pela repartição das obras publicas, sob as seguintes considerações:

O contratante construirá as obras do raio do sul do hospicio de alienados até concluil-o; assim como todas as outras dependencias e accommodações necessarias, a juizo da junta de conformidade sempre com a planta geral do edificio, pela quantia que for verificada pelos preços orçados pela repartição das obras publicas, em 15 de outubro do anno passado, com um augmento de 10 por cento nos preços das obras de madeira.

O contratante deverá começar as obras dentro do prazo de 30 dias, contados da data da approvação do contrato pela presidencia, e as concluirá no dia 8 mezes, ficando sujeito a multa de 1:000$000, se não der principio ás ditas obras no prazo estipulado; de igual quantia se não as concluir em o respectivo prazo; e de 500$000 se os suspender por mais de 15 dias.

O contratante receberá, logo que for approvado o contrato, a quantia de 16:000$000;... 4:000$000, 4 mezes depois dessa data, 31:000$ votados na lei do orçamento provincial no art. 2º § 5º, quando a presidencia ordenar a sua entrega; e o restante quando as forças do cofre, por onde corre esse serviço, o permittirem.

As obras serão feitas sob a fiscalisação da Santa Casa e das obras publicas.

No caso de rescisão do contrato, vigorarão para qualquer indemnisação os preços elementares do orçamento, com o augmento dos dez por cento nas obras de madeira.

O contratante prestará fiança no valor de 30 contos de réis, com hypotheca especialisada em predios nesta cidade, ou em apolices.

O contratante, por qualquer outras faltas em que incorrer, ficará sujeito ás multas e obrigações impostas pelo regulamento das obras publicas.

O orçamento, que é de 75:732$897, poderá ser examinado nesta secretaria até o dia 19 do corrente mez, em cuja sessão serão pela Illma. junta abertas as propostas, que deverão ser apresentadas, devidamente selladas, até as duas horas da tarde do indicado dia.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de fevereiro de 1880.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz sciente que o prazo de 30 dias, marcado para a renovação da matricula de escravos, fica prorogado por mais 30 dias, que deverá terminar em 28 de fevereiro proximo vindouro.

Recebedoria, 17 de janeiro de 1880.

A. de Souza Pereira do Carmo.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara aos senhores proprietarios de predios urbanos, que desde já começa a ter lugar nesta repartição a arrecadação das contribuições ou annuidades, collocação e concertos de apparelhos da companhia Recife Drainage.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

INDEMNISADORA

De conformidade com o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 10 de suas acções de ns. 321 e 330: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia de 12 do corrente, ao escriptorio da mesma companhia.

Recife, 3 de fevereiro de 1880

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica aos respectivos proprietarios, que desta data em diante começa a ter lugar nesta repartição a cobrança do calçamento effectuado na rua do Visconde de Albuquerque até a casa sob n. 144.

Consulado provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1880.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Domingo 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão especial em assembléa geral para se proceder á eleição dos membros deste Instituto que tem de funccionar no anno academico de 1880 1881, para o que são convidados todos os Srs. socios do mesmo Instituto que se acharem nesta cidade. Secretaria do Instituto, 9 de fevereiro de 1880. *José Domingues Codeceira.*—Servindo de secretario perpetuo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa são convidados de ordem da Illm.ª junta administrativa os parentes das educandas do collegio das orphãs abaixo declaradas, para que venham requerer a sua retirada d'aquelle estabelecimento, onde já completaram a rua educação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de fevereiro de 1880.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das educandas do collegio das orphãs que completarem 21 annos.

Sophia, exposta.
Senhorinha, filha de José Joaquim dos Santos e Antonia Maria de Jesus, fallecidos.
Antonia, filha de Lourenço Figueira Ribas e Alexandrina Maria da Conceição, fallecidos.
Florinda, filha do finado Joaquim Nunes do Valle
Maria do Espirito-Santo, filha de Hygino Pedro de Gusmão e Maria Francisca da Conceição, fallecidos.
Raymunda, filha da finada Joaquina da Conceição.
Maria da Silva, filha de Jacintho Gomes da Silva Monte-negro e Maria Joaquina de Jesus, fallecidos.
Maria Joaquina, filha de Antonio Jacintho de Mello e Mariana Rufina de Souza, fallecidos.
Honoria dos Santos, sobrinha de Alexandre da Cunha Coelho Catanho.
Maria Malveira, filha de José Gonçalves Malveira, fallecido, e D. Joanna Lourenço Coelho.
Francisca Falcão, filha de João do Rego Falcão e Francisca Thereza do Rego Motta, fallecidos.
Amelia Falcão, filha dos mesmos.
Emilia Petronilla, filha de Maria Joaquina da Conceição.
Geralda, afilhada de Marcelino José de Brito.

Arrematação

O porteiro dos auditorios Francisco Manoel de Almeida, traga a pregão por tres praças, afim de ser arrematada com o abate da lei, em hasta publica do juizo de direito do civel, no dia 14 de fevereiro de 1880, a casa terrea da travessa dos Remedios, esquina de um becco sem sahida, na povoação dos Afogados e freguezia do mesmo nome, pertencente a Paulino Rodrigues de Oliveira e sua mulher, e aos mesmos penhorada na execução que contra elles, como fiador e principal pagador de Benjamim da Cunha Torreão, lhes move a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual casa é edificada em terreno foreiro, tem duas portas de frente, duas salas, um quarto, cozinha fóra, quintal murado com um pequeno portão ao lado, medindo de extenção dito terreno 13 metros e 75 centimetros e a casa 15 metros de largura e 14 metros e 25 centimetros de comprimento, avaliada por 1:500$000. Servirá de base para a arrematação o preço da adjudicação, que é na forma da lei, da quantia de 1:200$000, pela qual será a mesma casa adjudicada a exequente, caso não haja lançador.—Subscrevo e assigno.

Recife, 15 de dezembro de 1879.

O escrivão,

Thomáz Ferreira Maciel Pinheiro

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico que foram archivados os seguintes contratos, distratos e alteração de sociedades commerciaes, e registradas as marcas de commerciantes abaixo indicados:

Contratos

De Lino José Marques de Araujo e D. Antonia Gertrudes Seve de Araujo, sob a firma de Viuva Sá Araujo & Sobrinho, com o capital de 30:115$471, para o commercio de compra e venda de assucar nesta praça.

De Jeronymo da Costa Lima e José Luiz de Souza, sob a firma Lima & Souza, sem capital, afim de receber em deposito generos nacionaes e estrangeiros, no trapiche alfandegado do Barão do Livramento.

De José da Costa Ribeiro e Antonio Dias de Andrade Lima, sob a firma de Ribeiro & Lima, com o capital de 1:167$, para o commercio de generos de estiva e comestiveis á travessa da rua Bella n. 8.

De Domingos Luiz de Brito Vasconcellos e João Antonio Francisco Alves, sob a firma de Vasconcellos & Alves, com o capital de .... 6:710$647, para o commercio de assucar na refinação sita á rua Vidal de Negreiros n. 48.

De Jeronymo da Costa Lima, João do Rego Lima, José Soares do Amaral e José Luiz de Souza, sob a firma de Lima & C., sem capital, afim de receber em deposito generos inflammaveis no trapiche Barão do Livramento, á rua do Barão do Triumpho ns. 2, 2 A e 2 B.

De Julio Pires Lobo e George Cooper, sob a firma de José Lobo & C., com o capital de 10:000$, para o commercio de miudezas á rua do Barão da Victoria desta cidade, sendo dita sociedade de capital e industria.

De D. Maria Catharina de Medeiros, Antonio Bento de Medeiros, Bento Joaquim de Medeiros Junior e José Antonio Pereira Diegues, sob a firma Viuva Medeiros, Filhos & C., com o capital de 19.695$900, para o commercio de generos nacionaes e estrangeiros, na cidade de Jaraguá, provincia das Alagoas.

De Albino Narciso Maia, Joaquim Coelho de Almeida Guimarães e Clementino de Farias Tavares, sob a firma de Narciso Maia & C., com o capital de 96 212$324, para o commercio de fazendas nesta praça.

Distratos

De Duarte Antonio de Miranda & Sobrinho, de cuja firma eram socios dito Duarte, Alfredo Antonio Fernandes e Arcediago do Nascimento Lucena, ficando o activo e passivo a cargo do socio Miranda.

De Luiz José da Silva Cravo e Manoel Gaspar do Souto, sob a firma de Luiz Cravo & Santos, da cidade de Penedo, provincia das Alagoas, ficando o ex socio Cravo de posse do activo e do estabelecimento e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.

De Antonio do Rego Lima & C., de cuja firma eram socios dito Lima e Antonio Leite Pereira Bastos, retirando se este pago de seu capital e lucros e ficando aquelle de posse do activo e obrigado pelo passivo.

De João da Silva Pimentel e L. L. Regalo Braga, sod a firma de Pimentel, Braga & C., retirando-se o ex socio Pimentel paga de seu capital e lucros.

De Tosta Moreira & C., da cidade de Jaraguá, de cuja firma eram socios Manoel José Alves Tosta, Apparicio José Moreira da Cunha e Justino da Silva Torres, ficando o activo e passivo a cargo do socio Alves Tosta.

De Ribeiro & Irmão, da qual eram socios Manoel Martins Ribeiro e José Martins Ribeiro, ficando este de posse do estabelecimento e do activo e obrigado pelo passivo.

De Joaquim Gonçalves Cascão e Izidro Alves Cadabide, sob a firma Cascão & Alves, retirando-se o ex-socio Cascão, e ficando o Restaurant du Louvre a cargo de Cadabide, que toma a si o activo e se responsabilisa pelo passivo social.

De Eugéne & Laberty, de cuja firma eram socios Alexandre Laberty e Eugene Gatschel, ficando este com o estabelecimento e activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.

De Souza Basto e Lourino & C., de cuja firma eram socios o fallecido Manoel Joaquim Lourino, Antonio Pacheco de Souza Basto, Antonio Francisco Loureiro e José Antonio de Souza Basto, ficando o resto da liquidação e as dividas activas a cargo dos ex-socios Antonio Pacheco de Souza Basto e José Antonio de Souza Basto.

De João Narciso & C., da qual eram socios João Narciso de Oliva, Albino Narciso Maia, outr'ora Albino Gonçalves Maia, e Joaquim Coelho de Almeida Guimarães, ficando a liquidação do activo e passivo a cargo dos ex-socios Albino Maia e Joaquim Guimarães.

Alteração de contrato

De José Maria & C., da cidade de Penedo, de cuja firma são socios José Maria de Araujo, José Maria Gonçalves Pereira e José Joaquim Rodrigues Guimarães, elevando o capital a 117:160$240, e providenciando sobre a divisão dos lucros.

Marcas

De Manoel Antonio Pereira, estabelecido com fabrica de cigarros á rua da Imperatriz n. 49, com a denominação de Martina, contendo a mortalha dos cigarros da mesma denominação.

De José Antonio do Couto Vianna e José Hemeterio de Castro Amaral, sob a firma de Vianna & Amaral, estabelecidos com fabrica de cigarros á rua do Bom Jesus n. 44, com a denominação de Club Euterpe.

De José de Barros Simões, estabelecido com officina de calçados nesta cidade, sob a denominação—A bota de Napoleão.

De Manoel Antonio da Silva Moreira, estabelecido com fabrica de cigarros á rua Imperial n. 151, sob a denominação—Fumaça brilhante.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 6 de fevereiro de 1880.

O secretario,

Julio Guimarães.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Sendo necessario proceder-se á nova eleição de provedor para o corrente anno, por não ter aceitado o cargo o Sr. socio anteriormente escolhido, são convidados os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na secretaria do hospital, domingo 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, e n numero não inferior ao marcado no art. 15 dos estatutos, para que tenha lugar a eleição do novo provedor, e assim constituida totalmente a nova junta, possa a actual empossal-a da administração do hospital. Recife, 11 de fevereiro de 1880.—*Miguel José Alves*, provedor.—*Serafim Alves Rodrigues*, servindo de secretario.

Sociedade Recreativa Caliope

De ordem do Illm. Sr. presidente desta sociedade, são convidados os socios da mesma, afim de comparecerem na séde social, no domingo 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para tratar-se de negocios tendentes á referida sociedade.

Recife, 11 de fevereiro de 1880. — O 1.º secretario, *Manoel José M. B.*

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de janeiro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Rua do Marquez de Olinda n. 22	1$320
Dita n. 26	16$160
Dita n. 48	16$060
Dita n. 62	3$080
Dita n. 25	2$640
Dita n. 33	16$500
Bom Jesus n. 64	29$480
Dita n. 7	14$740
Dita n. 53	$320
Commercio n. 48	14$740
Torres n. 12	6$600
Becco do Abreu n. 1	44$220
Rua do Vigario Tenorio n. 23	14$740
Amorim n. 4	31$240
Dita n. 23	2$640
Domingos José Martins n. 48	2$640
Dita n. 144	26$840
Becco da Pindoba n. 8	29$700
Rua da Restauração n. 36	2$640
Visconde de Itaparica n. 1	14$740
Pharol n. 4	2$640
Dita n. 12	14$740
Dita n. 26	22$880
Dita n. 60	8$580
S. Jorge n. 23	29$480
Dita n. 71	3$140
Becco do Paschoal n. 2	14$740
Dito n. 4	14$740
Rua dos Guararapes n. 48	2$640
Dita n. 82	14$740
Dita n. 67	42$240
Santo Antonio	
Rua do Imperador n. 14	14$740
Dita n. 38	2$420
Dita n. 40	$550
Dita n. 46	6$210
Dita n. 19	6$490
Dita n. 25	15$220
Dita n. 41	17$380
Dita n. 51	16$060
Dita n. 83	6$820
Caes Vinte Dous de Novembro n. 30	2$420
Rua Primeiro de Março n. 14	$550
Dita n. 23	2$640
Duque de Caxias n. 60	3$960
Dita n. 66	2$640
Dita n. 84	29$370
Dita n. 21	2$640
Dita n. 89	2$420
Cabugá n. 10	$550
Dita n. 14	2$970
Dita n. 1	2$640
Barão da Victoria n. 46	6$980
Dita n. 54	2$640
Dita n. 21	2$610
Dita n. 23	17$380
Larangeiras n. 1	5$720
Dita n. 5	2$680
Dita n. 25	17$380
Largo do Paraiso n. 29	2$640
Rua larga do Rosario n. 20	14$740
Dita n. 29	3$190
Dita n. 37	$550
Estreita do Rosario n. 2	2$640
Dita n. 23	2$640
Dita n. 25	5$720
João do Rego n. 12	2$640
Roda n. 16	12$320
Dita n. 47	2$640
Patos n. 11	39$790
Travessa dos Quarteis n. 41	4$400
Rua de Santo Amaro n. 3	17$890
Paulino Camara n. 24	17$380
Segundo becco da Cambôa n. 3	14$960
Largo do Carmo n. 2	2$640
Dito n. 13	2$640
Travessa da Bomba n. 12	2$64
Rua do Fogo n. 19	1$170
Livramento n. 21	2$640
Largo da Penha n. 2	1$320
Rua do Visconde de Inhaúma n. 44	25$740
Dita n. 54	2$640
Dita n. 17	14$960
Visconde de Inhauma n. 19	14$740
Marcilio Dias n. 18	14$740
Dita n. 36	4$620
Dita n. 64	2$640
Dita n. 68	2$310
Lomas Valentinas n. 6	9$110
Dita n. 42	14$740
Coronel Suassuna n. 31	2$640
Dita n. 35	2$640
Santa Thereza n. 44	3$910
Travessa da Concordia n. 35	29$040
Dita n. 41	2$640
Marquez do Herval n. 34	$640
Dita n. 55	16$500
Dita n. 95	2$640
Cadeia Nova n. 9	17$280
Arsenal de Guerra	2$640
Freguezia de S. José	
Marcilio Dias n. 139	7$040
Coronel Suassuna n. 148	14$740
Dita n. 216	24$310
Dita n. 233	12$970
Dita n. 55	4$620
Dita n. 59	2$640
Dita n. 119	$640
Dita n. 121	12$640
Dita n. 155	18$110
Dita n. 177	2$640
Palma n. 80	28$380
Dita n. 101	2$640
Becco da rua da Palma ns. 2 a 32	2$640
Marquez do Herval n. 115	[illegible]
Dias Cardoso n. 34	27$[illegible]60
Padre Nobrega n. 33	28$380
Dita n. 59	4$510
Vidal de Negreiros n. 48	2$310
Dita n. 138	3$350
Dita n. 42	18$040
Dita n. 95	5$020
Frei Henrique n. 13	2$640
Dique n. 12	14$740
Dita n. 13	14$740
Travessa do Forte n. 1	4$620
Assumpção n. 20	33$880
Dita n. 26	2$640
Domingos Theotonio n. 43	[illegible]
Padre Floriano n. 59	6$230
Jardim n. 15	16$060
Forte n. 2	$640
Dita n. 1	3[illegible]$310
Dita n. 19	2$640
Nogueira n. 23	2$640
Santa Rita n. 35	25$740
Nova de Santa Rita n. 12	14$740
Dita n. 58	18$040
Pescadores n. 6	37$330
Dita n. 7	14$740
Travessa do Lima n. 3	14$740
Mercado publico	6$820
Freguezia da Boa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 28	15$070
Dita n. 15	18$480
Praça do Conde d'Eu n. 30	6$490
Rua da Conceição n. 12	14$740
Dita n. 14	34$150
Visconde de Albuquerque n. 3	1$320
Dita n. 95	7$920
Aurora n. 1	49$7[illegible]0
Dita n. 7	2$640
Ponte Velha n. 103	25$740
Praça da Santa Cruz n. 2	$870
Rua do Riachuelo n. 53	3$190
Camarão n. 9	4$5[illegible]0
Rosario n. 48	1$320
Dita n. 42	16$500
Dita n. 5	25$740
Gervasio Pires n. 61	1$320
Dita n. 111	14$300
Dita n. 28	1$320
Travessa da rua de Gervasio Pires n. 9	1$320
Rua da Santa Cruz n. 44	1$320
Coelho n. 29	2$420
General Seara n. 2	12$320
Travessa do Veras n. 10	1$320
Dita n. 18	1$870
Rua da Alegria n. 6	16$610
Barão de S. Borja n. 18	2$310
Dita n. 28	1$320
Dita n. 44	2$640
Travessa do Palacio do Bispo n. 26	1$320
Dita n. 1	6$160
Dita n. 19	5$220
Rua do Visconde de Goyanna n. 37	5$940
Dita n. 55	1$320
Quartel do Hospicio	10$560

Recife, 11 de fevereiro de 1880.

O gerente,

J. Dowsley Junior.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

ENORME SUCCESSO!

Quinta-feira, 12 de fevereiro

Pela primeira vez representar-se-ha n'esta época, o conhecido e muito applaudido drama em 5 actos, original italiano de Giovani de Fonti Basso, traducção de Gonçalves Braga

A ACTRIZ HEBREA

Do repertorio da distincta artista.

ADELAIDE AMARAL

DISTRIBUIÇÃO

Judith, Judia, actriz.	D. Adelaide.
Joanna, mulher de Ernesto, actriz	D. Olympia.
Evelina, sua filha	D. Marianna.
Thereza, actriz	D. Ludgaria.
Ernesto, empresario	Sr. Manhonça.
Francisco Solimani, actor.	» Eduardo.
Agostinho, idem	» Lima.
Jacob, pai de Judith	» P. Joaquim.
Samuel, judeu	» Araujo.
Um creado	» Julio.

A acção passa-se em Genova e Turim.

No final da peça a actriz Adelaida recitará a linda poesia

A HEBREA

Do sublime poeta brasileiro MACHADO DE ASSIS, musica de Julio Nunes.

A's 8 horas

Trem para Apipucos, Olinda, Beberibe e bonds.

GRANDE CIRCO PAVILHÃO

EMPREZA VICENTE

Direcção do artista

GEORGE HADWIN

Notavel companhia EQUESTRE, MIMICA E GYMNASTICA

Chegará brevemente

—

Precisa-se de 150 meninos para o primeiro espectaculo, Podem dirigir-se ao director, logo que chegar a companhia.

THEATRO SANTO ANTONIO

A pedido do dominó rôxo

SABBADO, 14 DE FEVEREIRO DE 1880

GRANDE BAILE

A's horas do costume

MARITIMOS

CEARA'

Segue nestes poucos dias para o porto acima, a barca allemã *Nellie*, por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se no escriptorio de Alfredo Henrique Garcia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, 1º andar.

MUTILADO

LISBOA

Para o referido porto pertende seguir com pouca demora o patacho portuguez *ZAIDA*, por ter alguma carga engajada; e para a que lhe falta que recebe a frete modico: trata-se com os seus consignatarios Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Recife, 27 de janeiro de 1880.

Beltrão & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia **12** do corrente. o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 11, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O vapor

Espirito Santo

Espera se dos portos do norte até o dia **14** de fevereiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO —44

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia **17** de fevereiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor

S. Salvador

Commandante Pereira

E' esperado dos portos acima, até o dia **16** do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para cargas, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX. tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Santos

Segue no dia 24 de fevereiro o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Navios á carga

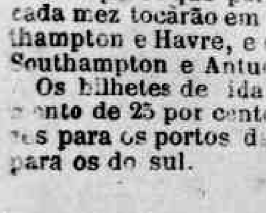
Para o Rio de Janeiro

Brigue nacional *Alliança*.

Seguirá com a maxima brevidade, e recebe carga a modico frete: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Douro
Commandante Kemp



E' esperado dos portos do sul no dia **14** do corrente, seguindo depois da necessaria demora para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia	35—30	20	13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$
— Santos	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

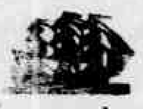
Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olindan. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, e Ceará
Commandante Rins



Segue no dia 20 de fevereiro o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

LEILAO

O de uma rica mobilia, á Luiz XVI, esteira, ferro para sala, candieiros a gaz, espelhos, 1 meza para advogado, 1 linda secretaria, moveis, louça, vidros e mais objectos de casa de familia, annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar quarta feira 11 do corrente no sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 13, onde poderão ser examinados desde já os referidos objectos.

O de fazendas limpas e avariadas [das quaes muitas sao proprias para o inverno) ricos espelhos dourados, lindos candieiros, a gaz (torcidas redondas) relogios de meza e parede com musica, velas de espermacete, vinhos finos, molduras para quadros, papel para forro de salas e para embrulho, arandelas, e muitas outros objectos parte dos salvados de um navio hamburguez; deverá ter lugar na quinta feira 12 do corrente, devendo começar ás 10 horas em ponto pelas fazendas avariadas.

Sexta-feira 13 effectua o agente Pinto o leilão de terrenos proprios, os quaes tornam-se recommendados por serem em Sant'Anna de dentro, lugar fresco e saudavel.

LEILÃO

Da loja de calçado, á rua da Imperatriz n. 77, denominada Botina Popular.

Hoje

Quinta-feira 12 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão a armação de amarello toda envidraçada, calçado estrangeiro e nacional, sapatos de charlote e de trança, 19 resmas de papel amisade com tarja para luto, diversas fazendas, cerca de 2000 kilos de pregos francezes desde 1 1/4 de pollegada até 3 com toque de avaria, 1 mobilia de amarello, formas, candieiros a gaz, encanamento e registro, tudo sem reserva de preço para acabar.

Grande e variado LEILAO

De fazendas, candieiros a gaz [kerosene], velas stearinas, ricos espelhos dourados, molduras, cerveja, vinhos, papel para embrulho, accordiões e muitos outros artigos que faziam parte do carregamento de um navio hamburguez que ia com destino ao Rio Grande do Sul.

A SABER :

Casemiras, cesinêtas, algodões trансados, fustões, lãs e outras fazendas.

Ricos candieiros á gaz com torcidas redondas com *abat jour* proprios para mesas e de suspensão, arandelas, espelhos dourados de differentes tamanhos, molduras douradas para retratos, tiras douradas para quadros, rôlhas, velas stearinas, vinhos finos, cerveja, agua de Seltz.

Um rico espelho grande, alto e dourado.
Uma linda mesa dourada.
Uma jardineira dourada

Quinta-feira 12 do corrente
NO ARMAZEM DA RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 8

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer e em lotes a vontade dos compradores, dos objectos acima mencionados, existentes no armazem da rua da Cadeia n. 8

O leilão principiará ás 10 horas em ponto

Leilão

DA
Armação, generos e pertences da taverna n. 30, da travessa do Peixoto
AO CORRER DO MARTELLO
As 11 horas em ponto
QUINTA FEIRA 12 DE FEVEREIRO

O agente Martins fará leilão, por autorisação da taverna acima, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

LEILAO

De camisas avariadas e outras fazendas
Um variado sortimento de papel para forro.
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A's 10 1|2 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8

Grande exposição

De espelhos dourados, candieiros a gaz, de mesa e suspensão, arandelas, tiras douradas e guarnições para quadros.

Mesa e jardineira dourada
EM
LEILAO
Hoje
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
No armazem da rua do Marquez de Olinda n 8

Bem como dezoito volumes

COM FAZENDAS DE LEI

Os pretendentes poderão desde já examinar as referidas fazendas e mais objectos, que são de gosto e excellente qualidade

LEILAO

EM CONTINUAÇÃO
Quinta feira 12 do corrente
A's 10 e meia horas em ponto
DO HOTEL A' RUA DO IMPERADOR N. 83.

O agente Silveira, competentemente autorisado fará leilão do referido hotel, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO

De metade de um sitio com excellente terreno para baixa de capim, com casa de pedra e cal, no Cordeiro, avaliada em 2:000$.

Dous terrenos devolutos em chãos proprios, com 2 0 palmos de frente e cerca de 1.000 ditos de fundos, junto á casa do Sr. Jorge Tasso, em Santa Anna de dentro.

Dous terrenos devolutos, em chãos proprios, tambem com cerca de 80 palmos de frente e 50 de fundo.

Dous terrenos devolutos, em chãos proprios, ainda no referido lugar, confronte á casa do Sr. Manoel Azevedo Andrade.

Sexta-feira 13 do corrente
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8.
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Para qualquer esclarecimento, poderão os pretendentes entender-se com o Sr. Manoel Azevedo Andrade, em Santa Anna de dentro, e Thomé Rodrigues da Cunha.

Agente Villar

Fará leilão sabbado 14 do corrente, ás 10 horas do dia, na rua da Restauração n. 14

O agente Villar fará leilão de 12 cadeiras, 1 relogio grande, 1 pequeno. 1 fiteiro, 1 aparador, 1 rotulo, 8 quadros diversos, 1 mesa grande de amarello, 1 balcão com 15 palmos, 1 cama de ferro, 1 caixa com pesos, 3 mochos, 200 tijolos, 2 saccos com roupa de marujo, 1 armario, 12 duzias de garrafas de vidros, e muitos outros objectos e moveis que são pertencentes á uma pessoa que se retira do lugar.

LEILAO

Da loja de ferragens à rua Duque de Caxias n. 54
SABBADO 14 DO PRESENTE MEZ
ás 11 horas

O agente Stepple levará a leilão a loja acima, constante da armação, ferragens, candieiros a gaz, 1 cofre prova de fogo e mais utensilios do mesmo estabelecimento, por conta e ordem dos credores de Joaquim Luiz Machado & C.

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO

DE
bons moveis, louça, crystaes, espelhos dourados e mais objectos de casa de familia, de carteiras, cofres, prensas de copiar cartas, secretarias, repartimentos de escriptorio, pastas, tinteiros e mais accessorios de escriptorio

A saber:

Um piano forte, uma linda mobilia de jacarandá com 1 sophá, uma jardineira, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 3 ricos espelhos ovaes, 2 ditos para consolos, 4 jarros, 2 relogios, 1 tapete grande e novo para forro de sala, 2 quadros, 3 mesinhas de ferro, 4 lanternas e 1 tapete forro de sala.

Uma cama franceza, 2 guarda roupa, uma commoda, 1 toillete, 1 lavatorio e pertenças, 2 cabides, uma camma de ferro com colxão de mola, uma commoda de jacarandá com secretaria.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador grande, 12 cadeiras, 1 sophá, uma cadeira da viagem, 2 cadeiras de balanços, louça e porcellana para chá e jantar, copos, calices, garrafas e mais objectos de casa de familia.

Em continuação
Ao meio dia
LEILAO
DE

um cofre prova de fogo, 1 dito francez, uma prensa para cartas, repartimento para escriptorio, duas secretarias, duas carteiras para duas pessoas, duas ditas para uma pessoa, mesas e cadeiras, 1 relogio grande de parede, 2 armarios, duas estantes para livros ou papeis, mesas para fazendas e outros accessorios para escriptorio.

Terça-feira 17 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No sobrado grande da rua do Commercio numero 9.

Em continuação
AS 2 HORAS DA TARDE

Em frente ao mesmo sobrado venderá o mesmo agente tres vaccas tourinas com crias, e já acostumadas com o posto, as quaes tornam-se recommendaveis por darem bom e muito leite.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, pela louça, vidros e moveis de casa de familia.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua do Jardim n. 19, precisa-se de uma pessoa para acompanhar meninas á mestra e fazer recados de casa.

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua do Mondego n. 151, hotel inglez

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para ongommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de uma casa: na rua das Trincheiras n. 48 1º andar.

— Acham se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia ee Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca do Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 20$ por cada um.

— Está fugido o escravo Theotonio, pardo, de 10 annos, figura pequena, pés grandes, dedos pequenos, pernas grossas, uma cicatriz nas cadeiras, olhos vivos, dentes largos, bocca pequena e aberta, cabellos meio carapinhos: quem o achar leve o á rua da S. Jorge n. 74, segundo andar.

— Precisa se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Troca-se uma mobilia de jacarandá com pouco uso por outra nova, pagando-se a difierença: a tratar na rua do Imperador n. 77, 2º andar.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e de uma engommadeira: na rua da Soledade n. 59.

— Maria José Faria Simões, modista de chapéos e vestidos, acaba de chegar a esta terra e offerece o seu prestimo na sua industria.

— Precisa-se de um cozinheiro, para ir para Santo Antão: a tratar no pateo do Terço numero 82.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia. a tratar na rua do Imperador n. 41, 1º andar, das 9 ás 4 da tarde.

— Precisa-se de dois creados de bôa conducta, para serviço interno: á tratar na rua da Moeda n. 41.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro de 12 a 16 annos: á tratar na rua do Caldereiro n. 7, venda.

— Precisa-se alugar uma sala ou alcova, com janella e entrada independente: quem a tiver, deixe a indicação em carta fechada nesta typographia, com as iniciaes I. S. M.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taverna: no becco das Carvalhas n. 1.

AOS SRS. CIGARREIROS

Fumo picado de Minas a 1$200 o kilo: vendem Bourgard & C.

— Na rua velha de Santa Rita n. 48, offerece-se uma ama para cozinha.

— Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular da cidade de Palmares, vem agradecer cordialmente aos pais de suas alumnas as maneiras delicadas com que dignaram-se trata-la durante seis annos que exerceu o magisterio nesta cidade. A mesma professora offerece ás suas alumnas o seu diminuto prestimo em qualquer parte que residir.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 86, 2º andar.

— Precisa se alugar uma escrava ou pessoa livre, que saiba bem lavar e vender na rua: a tratar na praça do Corpo Santo n. 19, armazem.

— Precisa-se de 1:000$ a juros, conforme se convencionar, dando-se para isso boa garantia: quem quizer dar, annuncie para ser procurado.

— Na rua da Soledade n. 11 aluga-se uma escrava, que compre e cosinhe perfeitamente.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se a casa terrea n. 16, na Baixa Verde da Capunga, outra de n. 36 á rua da Ventura, da Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo dos Apipucos, e o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Permuta-se um sobrado muito bom e muito fresco, todo reedificado, na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, cujo sobrado rende annualmente 1:400$, por um sitio nos lugares Manguinho, Estancia, Jaqueira, perto da cidade, e algumas casas terreas, mesmo na cidade; a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos: a tratar na rua dos Pires n. 59.

— Aluga se um escravo muito fiel e muito bom para tratar de sitio, por estar a isso acostumado, sendo sitio perto da cidade: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora do dia

— Aluga-se o grande predio da rua dos Coelhos n. 28, com muitos commodos para grande familia: a tratar na mesma casa.

— Aluga-se uma escrava boa engommadeira e para qualquer outro serviço domestico: a tratar na rua dos Pires, cuja casa não tem numero, porém fica contigua ao 77.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma ama para cozinhar, que seja boa cozinheira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

Aos immensos petiscos

e mesas lautas no restaurante commercial, á rua larga do Rosario n. 29.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: na rua das Trincheiras n. 48 1º andar.

Cozinheiro

No 1º andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa se de um cozinheiro.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados teem exposto á venda os bilhetes da 48ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro, deverá ser extrahida no dia 13 do presente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

Escravos fugidos

Ferricosa, 2 de fevereiro de 1880

De minha propriedade ausentaram-se tres escravos, um mulato de nome Antonio, idade 30 annos, côr alaranjada, grosso e alto, pernas grossas, anda um tanto corcunda, falla baixo e com muita mansidão, levou camisa de algodão branco e calça do mesmo panno; outro, Thomaz, porém mudou o nome para José Moreira, e só é conhecido por este ultimo nome, baixo, pernas finas, preto, barbado, idade 35 annos, tem uma costura na orelha de cacetadas que levou, é um grande cantador de repentes ou colchêas, como elle e outros chamam, pois foi o que bem lhe ensinaram os senhores, menos a trabalhar; outro da mesma estatura deste, bem barbado e preto, idade 40 annos, carreiro e bom, anda com a vista baixa, tem os pés apalhetados, de nome Antonio Cabugo: qualquer pessoa ou capitão de campo que os apprehender, poderá entregar no Recife aos Srs. Manoel Ferreira Barthelo & C. ou neste engenho, que será pago de seu trabalho.

João Baptista Lins.

AMA Precisa-se com urgencia de uma ama: na praça do Conde d'Eu n. 15, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço: na rua de Pedro Affonso n. 12

AMA —Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na travessa de Pedro Affonso n. 15.

AMA Precisa-se de uma, só para cosinhar, na rua larga do Rosario n. 46, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA

Rua Primeiro de Março n. 23

Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

GRANDE LOTERIA
DA
BAHIA
100:000$000

Tendo o governo imperial concedido licença para poder-se vender os bilhetes d'esta loteria, não só na côrte como tambem em todas as demais provincias do imperio, a commissão abaixo assignada tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que estão á venda nos lugares do costume os bilhetes da 1.ª loteria a favor do ASYLO DE MENDICIDADE, desta cidade, concedida por lei provincial n. 1,357, devendo ser brevemente annunciado o dia da extracção.

Bahia, 20 de dezembro de 1879.

Dr. *Francisco Pereira de Aguiar*, **presidente.**
Barão de Guahy, **secretario.**
Dr. *Francisco de Azevedo Moreira.*
Dr. *Americo de Souza Gomes.*
José Pinto da Silva Moreira.
José da Costa Pinto.

D. Innocencia Raposo de Oliveira

Ricardo José Gomes da Luz, procurador de Antonio Marques de Oliveira (ausente), manda celebrar missas por alma de D. Innacencia Raposo de Oliveira, 1º anniversario de seu fallecimento, para o que convida a todos os parentes e amigos a comparecerem na igreja de N. S. do Terço, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, pelo que já se confessa agradecido pelo caridoso acto.

Attenção!!!

Os proprietarios da grande loja de fazendas á rua Duque de Caxias, a antiga rua do Queimado,

INTITULADA
59—cincoenta e nove—59

Estão resolvidos a acabar com seu estabelecimento, por isso convidam a todos em geral para fazerem suas compras nas melhores condições possiveis, lembram alguns artigos.

Cortes de seda finos, todas as cores, de 20$ a 30$, aproveitem pois são de 60$.

Popelinas modernas, de 320 a 640 rs. o covado.

Diversas fazendas da moda para vestidos, por diminutos preços.

Cretones para vestidos, de 320 a 400 rs. o covado.

Gorgorões de cores, a 700 rs. o dito.

Bombasina de cores, muito finas, a 600 rs. o dito.

Ricos chales de Pompador, a 7$ cada um.

Brim pardo trançado, a 1$500 o corte de calça.

Casemiras de diversas qualidades, muitos outros artigos e só se convencerão da verdade, visitando nosso estabelecimento

59—CINCOENTA E NOVE—59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

BAZAR DE BERLIM

RUA DO CABUGA N. 2
TAMBEM TEM:

Bengalas Petropolis.
Ditas de canna para homens e meninos.
Leques chinezes.
Ditos de seda preta e de côres.
Porta-cauda pretos e de côres.
Ricas caixas de madeira para joias e costuras
Meias de lã para homem e senhora, brancas e de côres.
Ditas e brancas de algodão.
Ditas arrendadas, brancas e de cô. para senhora e menina.
Trança de cabello natural.
Perfumaria.
Mindeza e quinquilharia.

N 2—RUA DO CABUGÁ—N. 2
CAETANO DE ALMEIDA & C

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 18ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, vendeu um inteiro n 1418 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 48ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia, que tem de correr no dia 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 1777 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 3111 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (6.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 48.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (7.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, dous meios de n. 3525 com a sorte de 4:000$000, dous meios de n 2217 com a sorte de 200$, e 4 quartos de n. 2351 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$000, 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 48.ª parte da loteria (7.ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sexta-feira, 9 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo... da Costa Leite.

Forneiro

Para uma padaria á pequena distancia d'esta cidade, precisa se de um forneiro, que seja perito em sua arte: á tratar no cães do Apollo n. 71.

Aluga se

o 1º andar da rua da Imperatriz n. 46; na loja

AMA Precisa-se de uma ama na rua das Larangeiras n. 5, 1º andar.

AMA Precisa se de uma que saiba cozinhar: a tratar no Corredor do Bispo n. 8.

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE
IXORA BREONI
de
ED. PINAUD
PERFUMISTA

Sabonete .... de IXORA
Essencia .... de IXORA
Agua de Toucador .... de IXORA
Pommada .... de IXORA
Oleo para os Cabellos .... de IXORA
Pós de Arroz .... de IXORA
Cosmético .... de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia

CÉLESTINS — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achao-se em Pernambuco, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

Recompensa NACIONAL 16 600 fr. Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS. 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

Laroche

Depositarios em Pernambuco . FERREIRA MAIA e C.ª — ELIAS ... — A. CAUS

MASSA PEITORAL E XAROPE
de **NAFÉ** de **DELANGRENIER**
DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia, nos defluxos, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações.) — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE LIQUIDACAO

Miguel Wolff & C., tendo ficado com o MUSEU DE JOIAS á rua do Cabugá n. 4, deliberam vender todas as joias existentes, não obstante serem novas e de gosto a satisfazer so mais exigentes e caprichosos, por preços muito commodos para liquidal-as, visto que vai um dos socios da referida firma, brevemente á Europa, onde tem de fazer escolha de um novo sortimento.

Pedem, portanto, e esperam a concurrencia do respeitavel publico desta capital paraseu estabelecimento.

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de GONFIANÇA — *PREÇOS* muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da offiena.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, **PARIS**

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.
Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.
Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula, etc.,** e **durante a Convalescença.**
Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.
« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* DEVERGIE sobre os extractos de figado de bacalhao. »

Depositos em *Pernambuco : FRANco M. da SILVA e Cª; — FERREIRA MAIA e Cª*, e nas principaes Pharmacias.

CARNE, FERRO e QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

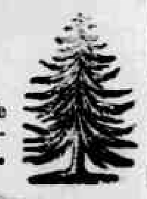
CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar : **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas**, etc. — « Com effeito, o **Vinho ferruginoso Aroud** reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado : vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**

Depositarios em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e Cª.**

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de [illegible] annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — **Paris**, [illegible] 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco. **FERREIRA MAIA e Cª. 87. rua Duque de Caxias.**

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o **Rheumatismo** diatherico e gotoso, as **Febres intermittentes**, as **Nevralgias**, **Nevroses** (*Enxaquecas*).
Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França.—*Deve-se exigir a assignatura*
Deposito em *Paris* : **E. BOILLE**, 22, rua de la Bruyère.
Em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA & Cª.**

E. Boille

THESOURO DAS MÃIS

PROVIDENCIA das CRIANÇAS

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER**, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em **PARIS**.

XAROPE E PASTILHAS
do Doutor CABANES
PARIS
AFFECÇÕES DO PEITO

Supressão de transpiração, Defluxos, Bronchites, Asthma.

Catarrhos recentes, chronicos, Defluxos desprezados, de mau caracter.

O Xarope do Dr Cabanes e empregado hamuito tempo pelas celibridades medicas ; modifica de uma maneira maravilhosa as affecções do peito.

O Dr Trousseau, professor da Faculdade de Paris, dizia :

« Tendo verificado a efficacio do Xarope e das Pastilhas do Dr Cabanes, tenho-os sempre prescripto em todas as affecções do peito ; e sobre tudo na phisica pulmonar que me tem prestado **grandes serviços**. »

Deposito por atacado em **França : L. PIMPETERRE-CABIRAN**, Pharmaceutico em *Toulouse* e em *Paris*, r. Vieille-du-Temple, 19.—Em *Pernambuco* e para as Provincias do Norte do **Brazil : FERREIRA MAIA** e Cª, r. do Duque de Caxias.

A Medicação Phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega.

Xarope Sulfo-Phenico
DO
Dr DECLAT

Contra as
DOENÇAS DA PELLE,
CATARRHOS,
ASTHMA,
TISICA,
DYSPEPSIA,
RHEUMATISMOS, ETC.

Successo incontestavel. — Cura certa.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris.

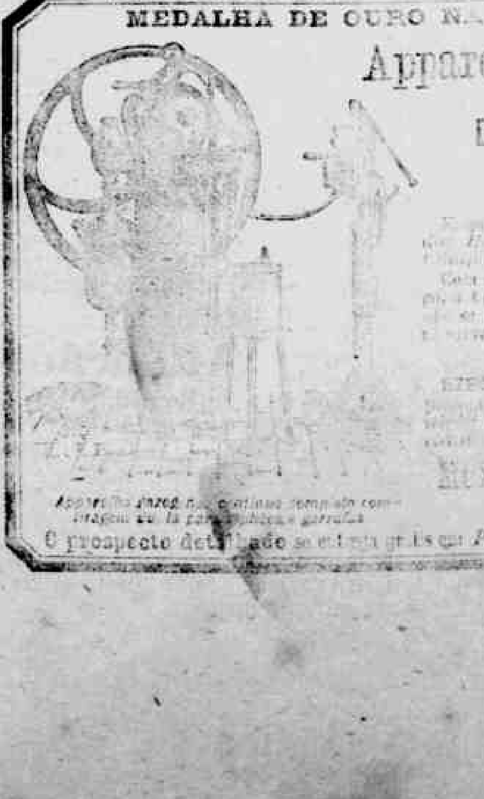
Deposito em Pernambuco :
FRANco M. da SILVA & C.

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO
superior
DE OPOPANAX
preparado por
L. T. PIVER*
PERFUMISTA
10, Boulevard de Strasbourg, 10
PARIS
Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878



Apparelhos Gazogeneos Continuos
DE **MONDOLLOT** FILS
PARA A FABRICA INDUSTRIAL
DAS AGUAS GAZOSAS

[illegible]

MONDOLLOT Fils, Engenheiro-Mecanico,
72, rua do Château-d'Eau, Paris.

O prospecto detalhado se entrega gratis em *Pernambuco*, na casa de FRANco M. da SILVA e Cª.

CHEGADA DO SR. M. LAMBERG

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento vem, com summa satisfação annunciar ao nobre publico pernambucano a chegada do Sr. M. Lamberg, celebridade européa, como photographo.

Este insigne artista, que dirigio estabelecimentos de primeira ordem nas cidades de Berlim e Vienna, e, cujos trabalhos foram premiados em Paris e em Vienna nas exposições de 1868 e de 1873, nesta ultima com a medalha de ouro, —está incumbido da parte technica e artistica da nossa officina, e dentro de poucos dias poderemos expor trabalhos delle á apreciação das pessoas que quizerem honrar-nos com as suas visitas.

Tendo a nossa casa passado por uma reforma geral, tanto nas salas de exposição como no *atelier* e machinas, etc., etc..

Solicitamos da nossa numerosa clientéla a continuação da sua benevola concurrencia, certa que não pouparemos esforços para corresponder sua espectativa.

PERNAMBUCO—JANEIRO—1880
52 N.—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 52
A. HENSCHEL & C.
C. Barza.
O gerente,

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens :
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA

ESCRIPTORIO	**ESTAÇAÕ PRINCIPAL**
Largo do Pelourinho n. 5	**Largo das Cinco Pontas**

Esta empresa tendo feito uma reducção nos preços dos transportes dos generos que lhe são confiados, offerece ao publico desta cidade e aos seus freguezes a nova tabella.

Serviço da estação das Cinco Pontas para o Recife

O preço dos transportes comprehendidos os serviços de carga, descarga e arrumação no armazem é

Por sacco de assucar	160 rs.
Por fardo de algodão	200 »
Ancoras ou barris a razão de	1$600 » a pipa.

Serviço do Forte do Mattos para a rua do Apollo e Brum

Por sacco de assucar	80 rs.
Por fardo de algodão	120 »
Ancoras ou barris á razão de	1$200 » a pipa

A empreza continua a encarregar-se de retirar as cartas vindas pela estrada de ferro e entregal-as aos seus freguezes, assim como de apresentar ás 8 e meia horas as amostras do assucar descarregado na vespera, e mandar conduzir todos os generos com a maior premptipão para o armazem dos compradores ou recebedores

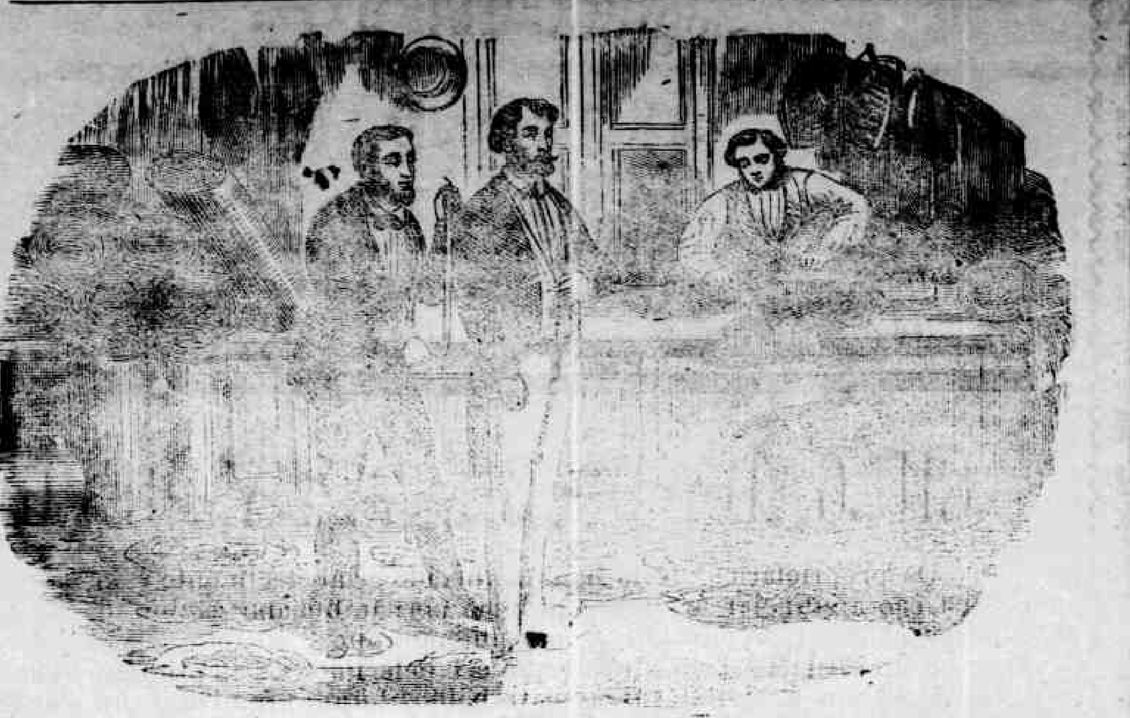
As cartas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza, serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-vista. Tambem se encarrega a empreza de mandar desdachal-as para o que tem empregados habilitados.

PARA A QUARESMA

Tule de seda lavrado proprio para plonezas.
Gorgorão de seda preta.
Grosdelaple de seda preto para 2$, 2$500 3$, 4$ e 4$500.
Granadine de seda e de algôdão.
Mantilhas pernambucanas.
Mantilhas brazileiras
Véos de filó de seda, quadrilengos.
Luvas de retroz, curtas.
Luvas de retroz com dedos.
Luvas de retroz, com punhos.
Luvas de seda.

J. A. RODRIGUES
36—RUA DO CABUGA'—36
LOJA DA SAPHIRA

MUTILADO



GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um complet sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidã e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 1 0 a 104
CARDOZO & IRMÃO

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazen das muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido, vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º anda

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 – Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Canha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

AS MAIS LINDAS
E
Mais diliciosas
MANGAS DE ITAMARACÁ
Encontra-se hoje
NA
CONFEITARIA DO CAMPOS
22 Rua do Imperador 22

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia, para ir pera Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

Protesto

O abaixo assignado, que como socio de industria, faz parte da firma social Manoel dos Santos & C., no estabelecimento de calçados á rua da Imperatriz n. 19, por não estar dissolvida ainda a sociedade, vem protestar contra a publicação do Sr. Manoel dos Santos. Recife, 3 de fevereiro de 1880.

José de Barros Simões.

Não percam occasião

Alugam-se as seguintes casas: á rua de Luiz de Mendonça n. 4; o 2º andar da de n. 58 á rua do Barão da Victoria, e a da rua Imperial n. 208, montada para padaria: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62, primeiro andar.

Quem quer

Precisa-se para casa de uma pequena familia, de uma menina para andar com uma criança, mediante a comida, roupa etc., ou por aluguel modico: á tratar na rua do Hospicio n. 11

Alug-se

uma boa casa, acabada de caiar e pintar, sita á rua das Crioulas n. 63 (Capunga): a tratar na rua larga do Rosario n.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

FUGIO

em a noite de 25 do corrente, a escrava Marcolina, negra fula, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto pequeno, tem a orelha esquerda mais grossa que a direita, cabellos pouco crespos, e falta de alguns dentes da frente, levou vestido de chita clara e casaveque de algodão mesclado, já desbotado: quem a capturar, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda n. 57, que se gratifica.

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhãem, é d'agua situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; disto do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da via-ferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Boa engommadeira

Precisa-se de uma na rua Nova n. 9.

AMA

Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Optima moradia

Aluga-se o 2º andar da casa á rua do Marquez do Herval n. 29; é muito fresca, tem uma das melhores vistas da cidade, commodos bastantes, está limpa; a chave está na loja do mesmo.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

FABRICA APOLLO

O Sr. Francisco Antonio Durão, desta data em diante deixou de vender os meus cigarros, sendo substituido pelo meu caixeiro o Sr. Livino José de Mello.

Recife, 26 de janeiro de 1880.

A. Pereira

Boas e baratas

Alugam-se a 12$ as casas ns. 6 e 10 do becco da rua da Palma; por 15$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

Feitor

Precisa se de um feitor no sitio Santa Rita, com entrada junto á ponte dos Afogados: trata-se no mesmo sitio, das 3 ás 5 horas da tarde.

Loteria da Bahia
Aos 20:000$000

Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano da da côrte concedidas pela lei n. 1 843 de 16 de setembro de 1878. Na rua da Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	1:000$000
Quatro de	800$000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

ESTA' PARA ALUGAR

Uma casa na travessa da Ponte d'Uchôa—Jaqueiras—na margem do rio, com sitio e muitos commodos: a tratar na rua do Bom Jesus n. 57, escriptorio.

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 1 8 da rua Imperial, sendo os seus commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Attenção

Na rua dos Prazeres n. 39, lava-se e engomma-se com perfeição, tambem se faz contrato por mez, encarregando-se de ir buscar e levar: quem quizer, dirija-se á mesma casa.

2:000$

Dá-se á juro de 2 0/0 e com boa garantia: quem precisar, deixe carta nesta typographia para ser procurado.

---

60 rs. por metro

Faz-se preguiados ou plicé de qualquer largura a 60 rs. o metro, por machina.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 32
Casa de modas de Mme. Theard

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL
JAMES

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica ***legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal,*** **onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em pessoas que carecem de forças no organismo.**

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia dos Uruias Manoel da Silva & C

Costureiros

Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria Economica á rua 1.º de Março outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido licôr ante-asthmatico americano, que tão prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ
CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste grande estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, pão carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

Attenção

Aluga-se uma casa por commodo preço: na rua das Pernambucanas n. 6: a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

---

Attenção

Dá-se 3:600$ a premio sob hypotheca: na rua de Hortas n. 86.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

15$000

Aluga-se a casa terrea n. 4, na travessa do Freitas, bota o fundo para a rua Azul, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, sotão, cozinha, quintal murado e cacimba, tudo em bom estado; a casa terrea n. 9 á rua do Riachuello, ao pé do hospital militar, na Boa Vista, por 16$: a tratar na rua da Senzala-nova n. 1.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 15 annos: na rua Imperial n. 162.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Imperatriz n. 6, 2º andar.

Copeiro

Precisa se de um copeiro que dê fiança á sua conducta: no sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa, defronte á estação.

E' gostoso

Queijo legitimo do Ciridó: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$200 o kilo.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Criado

Precisa se de um molecote para criado, de 12 a 14 annos, preferindo-se escravo, para casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

Granadines
Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Carros baratos

Alugam-se carros para enterro a 4$000 a dinheiro, na rua do Imperador n. 17, cocheira pintada de encarnado.

---

50 mil réis de gratificação

Ausentou-se da casa do abaixo assignado, no dia 18 de janeiro de 1880 o moleque fula de nome Salvador, de 12 a 13 annos de idade, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos e um pouco avermelhados, rosto comprido, olhos pretos e encarnecidos, nariz e bocca regulares, corpo delgado, pés um pouco compridos, canellas finas, com um pequeno signal do lado direito do rosto, junto ás sobrancelhas, prolongando-se até a face uma cicatriz no peito, tendo no meio da cabeça cabellos ralos, proveniente de trabalho, intitula-se forro, dizendo ser retirante, levou calça e camisa de riscado e chapéo de feltro: quem o apprehender leve-o á rua da Aurora n. 115, que receberá a gratificação acima.

Antonio Gomes Pereira

FUGIO

do engenho Gindahy do termo de Serinhãem, no dia 12 de janeiro de 1880, o escravo Venancio, alto, cheio do corpo, barbado, porém rapa a barba, pés bem feitos, falla mansa, cabello pichain solto, tem dous dedos do meio da mão direita alejados, proveniente de um tiro que soffreu, nas costas da mão esquerda marca de ferida de um talho de fouce que deu, costuma andar de alpercatas, foi comprado a Antonio Alves de Brito, morador no sitio Impoeira, termo de Ingazeira foi ahi matriculado em 1874, com 42 annos de idade, consta que foi para a Pedra da Bixa, aonde tem mãi e parentes, no Bonito tem filho e conhecedos: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, que serão generosamente gratificados.

A. F. Simões

alfaiate portuguez, corta e fabrica por preços sem competencia, tanto para os freguezes como para os estabelecimentos, e responsabilisa-se pelo côrte e fabricação das mesmas: na rua Duque de Caxias n. 58.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, com bem pratica de taverna, não se põe duvida dar-se interesse, sendo diligente, por seu dono ter de retirar se para a Europa, dando fiador á sua conducta: a tratar na rua do Visconde de Inhaúma n. 51 ou 53.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1.ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

COMPRAS

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra se duas apolices da divida geral: a tratar na rua do Imperador n. 65, 1º andar, das 11 horas á 1 da tarde.

— Compra-se um cabriolet usado de 4 ou 2 rodas: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A, padaria.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

— Vende se uma taverna com poucos fundos, em boa localidade, propria para um principiante: a tratar na rua de D. Maria Cesar n. 6, antiga rua da Senzala-nova.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saùde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fez recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

TERRENOS

Vendem-se tres terrenos na travessa dos Afflictos, terra muito boa, tem boa agua de beber, em lugar muito fresco e sandavel, optimo para moradia: a tratar na rua do Vigario numero 3.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Vende-se

a casa da rua do Fogo n. 43, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal, a qual acha-se livre e desembaraçada: a tratar na rua de Domingos Pires n. 109.

Baratissimo

Vende-se um sitio com mais de 60 pés de coqueiros, tres viveiros e diversas fructeiras, ao lado da estrada de João do Rego, e antes da ponte da Tacaruna: a tratar na rua da Conceição n. 8.

MUTILADO

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.
Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.
Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.
Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.
Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.
Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.
Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.
Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.
Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado
Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.
Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.
Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.
Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.
Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000
Bramante com quatro larguras, 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.
Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.
Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.
Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bord[illegible] senhoras.
Collarinhos e p[illegible] bordados e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve[illegible]
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos.
32 rua do Barão da Victoria 32

Novidade!
A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas
Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas; preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

Vende-se
uma machina patente, de mão — Duplexe — gara fuaer chapas de ferro de 1/4 á 3/4 de prossura, com todas as pertenças: a tratar na Nt rica do gaz.

Prateia os metaes
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos
Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças
Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.
Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suez.
Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America
Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.
Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Chá preto e verde
Vende se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

Cha verde e preto
De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O BAZAR DA MODA
Recebeu
GRANDES NOVIDADES
EM
Pulceiras
De muitas qualidades
BRINCOS
BROCHES
Com nomes
FLECHAS
Para
GRAVATAS
Caçoletas
PENTES para marrafa,
BOTÕES dourados e prateados,
CRUZES e medalhões,
CAIXINHAS com rosarios,
Sortimento em celluloid
ONIX
PLAGUET
Tirado hontem da alfandega
50---Rua Nova---50

Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.
Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.
Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)
Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.
Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.
Commodas ventarollas chinezas.
Bom sortimento de bicos e rendas da terra.
Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.
Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.
ORA VÃO VENDO

Quem deixará de comprar?
Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Assucar especial purificado com ovos
Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, continúa a vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por preços sem competencia.
Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado-
Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.
Yanes lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado.
Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.
Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.
Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.
Ditas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Batistes, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado.
Ditas finas a 280 rs. o covado.
Bramante de algodão, quatro larguras, a 1$400 a vara.
Dito, linho muito bom, quatro larguras, á 2$500 a vara.
Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.
Dito, linho muito bom, a 3$500 o metro.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.
Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.
Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.
Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.
Colchas muito grandes e crôa a 5$ uma.
Ditas de côres e brancas a 3$ uma.
Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.
Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.
Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens
Cortes de casemira de côr a 4$000 um.
Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.
Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.
Casemira escura e clara a 2$500 o covado.
Camisas brancas finas, a 2$500 uma 30$000 a duzia.
Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 a duzia.
Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.
Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA
20—Rua 1º de Março—20
LOJA DAS TRES PORTAS

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.
Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.
Batistes lisas, a 240 rs. o covado.
Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.
Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.
Popelines a 240 e 280 rs. o covado.
Mariposa branca com listras assetinapas, a 300 rs. o covado.
Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.
Chales para escravos, a 1$.
Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.
Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.
Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3$500 a peça.
Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.
Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.
Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.
Camizas brancas, a [illegible]$ e 2$500 uma.
Camisas para escravos a 1$ uma.
Córtes de casemira a 4$.
Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Algodão, a 3$000 a peça.
Lãsinhas, a 100 rs. o covado
Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.
Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.
E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.
A cada frasco acompanharão as instrucções precisas
Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000
Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.
N. B. — E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.
(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Rua 1º de Março n. 20
Loja das tres portas
Alpacas lisas, côres modernas, fazenda de 500 rs., vende por 400 rs. o covado Arthur Augusto de Almeia, rua 1º de março n. 20.

NOVAS PECHINCHAS
EM
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.
RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado
LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos, a 200 rs o covado.
CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.
CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças. a 200 rs. o covado
CHITAS escuras, padrões modernos o côres fixas para vestidos, a 240 rs o covado.
CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.
CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs. o covado.
BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.
MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3$500 e 4$000 a peça.
MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.
MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas, a 5$000 a peça.
DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle de-ovo por preço muito em conta.
Tudo isto na loja de Alheiro & Silva á rua da Imperetriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Brins imperiaes
a 360 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se superior brim imperial, com padrões escuros proprios para calças e paletots, sendo fazenda que val muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, assim como superior brim de angolla para calças e paletots a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, assim como brim pardo trançado, escuro, muito boa fazenda, a 320 rs o covado, por ter um leve toque de avaria, isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgorões pretos
a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgurões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados
a 1$600 e 2$500

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros.

Panno preto
a 2$000 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superior panno preto, fino, para roupa de homem e de meninos, pelo barato preço de 2$000 a 2$500 o covado, é pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:
Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

Potassa da Russia
Domingos Alves Matheus tem para vender no seu escriptorio a rua do Vigario n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia chegada pelo vapor francez *Ville de Bahia*.

Vapor
Vende-se um vapor de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello. E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imparador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.
RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.
PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA
Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.
Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL
Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.
A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.
Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.
A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

MUTILADO

LITTERATURA

O systema financeiro em França

[Continuação]

Esta commissão especial, chamada de orçamento, é encarregada do examinar minuciosamente o projecto, e de interpor um parecer geral sobre o orçamento da receita e despeza, e uma serie de parecerres parciaes sobre os diversos orçamentos de despezas ministeriaes.

A commissão do orçamento tem representado sobre todos os regimens, um papel importante; mas sua influencia é ainda maior depois da proclamação da actual republica.

Os trabalhos dessa commissão são secretos.

Esta examina a proposta, que lhe é submettida, em todas as suas partes e em seus menores detalhes. As emendas que propõe são quasi sempre aceitas pela posição preponderante que ella assume, sendo em geral, as discussões publicas sobre materia financeira limitadas e pouco interessantes.

Todas as despezas do orçamento são votadas annualmente.

O direito do corpo legislativo de applicar certas verbas especiaes aos serviços publicos, que constituem para o Estado um ponto de honra, ou uma necessidade indeclinavel, como a divida publica, a lisla civil, etc., foi por vezes sustentado.

Mirabeau, o impetuoso orador da revolução de 1793, foi quem pela primeira vez defendeu essa idéa.

O mesmo principio foi sustentado por Montmart e Barnave, mas sem resultado:

A constituição de 1791 estabelecia que, sob nenhum pretexto, os fundos necessarios a satisfazer aquelles compromissos podiam ser suspensos ou recusados.

O conde de Curvetto, um quarto de seculo mais tarde, apossava-se do principio, infructiferamente defendido por Mirabeau, e desenvolvia-o, na sessão da camara dos deputados de 16 de novembro de 1816, propondo: 1º que o fundo especial, com o nome de « fundo consolidado » fosse destinado ao pagamento dos juros da divida perpetua e á amortisação successiva de capital; e 2º que fosse depositado no banco de França, de então em diante encarregado de effectuar esses pagamentos, conclusões estas que foram adoptadas pela lei de 25 de março de 1817.

Esta lei determinou áquelle fim a renda liquida do registro, do sello, dos dominios publicos, dos correios e das loterias, interdizendo ás camaras de reduzir esses recursos especiaes, sem substituil-os por outros de igual valor.

As duas ultimas verbas foram posteriormente substituidas pelo producto das florestas, dos direitos das alfandegas e do imposto do sal.

Só as contribuições directas pela sua natureza especial, fazem objecto, em França, de um voto em separado.

Todas as imposições publicas em vigor devem ser inscriptas em uma tabella annexa ao orçamento da receita só podendo estas ser arrecadadas.

Se ha razão para proceder-se á revisão de alguns dos antigos impostos, se se reconhece a conveniencia, ou a necessidade de reduzil-os, extinguil-os, augmentar ou substituir por um novo, á camara ou ao governo, usando de iniciativa, compete apresentar uma proposta em um ou em outro sentido.

O voto do orçamento verifica se por capitulos, conforme a divisão estabelecida na redacção da lei financeira, isto é, por grupos de serviços da mesma natureza, comprehendendo despezas identicas ou connexas.

Prevalece, portanto, a especialidade legislativa.

Não foi, porém, sempre essa a regra.

O principio da especialidade legislativa tem tido neste paiz tantos eminentes defensores, quanto vigorosos adversarios.

Se espiritos illustrados e praticos pugnavam pelo direito que tem as camaras de votar o orçamento por capitulos, e mesmo por artigos; outros não menos esclarecidos e elevados sustentaram o systema opposto, o da votação de todo elle englobadamente, ou por ministerios.

No numero daquelles contam-se Royer Collard, Rossi e Thiers; são dos ultimos o Conde de Garnier, Curvisier, de Villele, Troplong e Bineau.

Não fallando já dos incompletos orçamentos de Vecker, em que a receita e despeza eram apresentadas isoladamente, divididas por classes; não fazendo mensão da distribuicão do orçamento do directorio, a quem incumbia a applicação do total das verbas, concedidas pelas camaras, ás diversas classes de despezas; não nos demorando mesmo a desenvolver o systema do tempo do consulado e do imperio, durante o qual eram dividido pelos ministerios os creditos votados englobadamente, sem a menor intervenção do soberano, salvo quanto á repartição da guerra; se começarmos a acompanhar as modificações, por que tem passado a legislação financeira no tocante a esse ponto, a partir da restauração, veremos que, desde essa época, o systema de votar o orçamento tem soffrido alternativas, vigorando ora o voto por capitulos, com mais ou menos restricções, ora por ministerios, ou por grandes secções.

Durante o primeiro periodo desse regimen de 1814 a 1824, foi sempre o orçamento votado por ministerios, cabendo aos ministros a faculdade de applicar os fundos concedidos englobadamente para cada um delles, ás differentes categorias de despeza, indicadas pela lei financeira.

Esse processo soffreu viva opposição dos liberaes que viam desse modo escapar ao corpo legislativo todo o direito de exame em materia de orçamento, e foi afinal modificado pela lei de 25 de março de 1817.

Nos termos desta lei continuava a competir aos ministros a distribuição dos creditos concedidos pelo orçamento geral, pelos diversos serviços de suas respectivas repartições; sendo, porém, essa operação previamente sujeita á approvação do rei Dernais, o governo não podia exceder ás forças do orçamento votado, a não ser em casos extraordinarios e urgentes; mas nesta emergencia a despeza não podia ser feita senão em virtude de uma decisão real, que devia ser convertida em lei na proxima sessão das camaras.

Não se colheram dessa maneira as vantagens desejadas. Os inconvenientes do systema se fizeram sentir pelos numerosos abusos a que dava lugar, intervindo a approvaçao do soberano muito tarde em vez de ser prévia como estatuia a lei citada; accrescendo que os ministros, unicos competentes para julgar da urgencia ou da necessidade de certas despezas, eram facilmente levados a provocar creditos extraordinarios.

Contra tal proceder levantou-se o espirito da época, e calorosos defensores das prerogativas parlamentares, em que achava écho a opinão publica, reclamaram na camara a especialidade legislativa, como o unico correctivo áquelles inconvenientes.

Foi nesse tempo que Royer Collard sustentou com todo o vigor de sua palavra autorisada, e com a força de logica que sabia empregar em prol das idéas que defendia, que á camara assistia o direito de entrar nos menores detalhes do orçamento, pois que o consentimento geral que ella dava se decompunha em tantos consentimentos parciaes quantas eram as despezas distinctas, sendo estas tantas, quantos os serviços a prover, allegados pelo governo.

Royer Collard defendia a especialidade de rigorosa das camaras em materia financeira, como uma consequencia dos governos representativos.

A proposta que elle apresentou nesse sentido foi combatida com resultado por Couvoisier e de Villebe, pela razão de que tinha por consequencia a absorpção da administração pelas camaras; mas o governo, como que reconhecendo a justeza da doutrina daquelle orador, fez mais tarde, por decisão do 1.º de setembro de 1827, subdividir as grandes agglomerações de serviços, correspondentes aos ministerios, em que se decompunha o orçamento, em secções parciaes, que eram submettidas á approvação do parlamento.

A revolução de julho não podia deixar de abranger, no plano de reformas que inaugurou, o principio da especialidade legislativa.

Sem descer a tantos detalhes, como pedia Royer Collard, a lei de 29 de janeiro de 1831, estabeleceu que o orçamento fosse dividido em capitulos, que estes contivessem os serviços correlativos, ou da mesma natureza, e que, finalmente, as verbas pertencentes a cada capitulo não pudessem ser applicadas a capitulos differentes.

Apezar de circumscripta a acção do governo, quanto aos capitulos, restava-lhe a faculdade de transportar as verbas de artigo a artigo, mas esta faculdade foi-lhe tirada, depois da revolução de fevereiro pela lei de 20 de julho de 1848, que limitou a latitude deixada aos ministros, prescrevendo que os orçamentos especialisassem os artigos, comparando a receita com a despeza.

O systema de especialidade tinha chegado ao extremo, produzindo os inconvenientes da intervenção parlamentar nos pormenores da administração, e privando o governo de certa liberdade de acção na direcção dos negocios publicos.

O imperio entendeu pôr termo a esse estado de cousas restabelecendo, pelo *Senatus Consultus* de 25 de dezembro de 1852, a votação do orçamento por ministerios englobadamente, cabendo a distribuição das verbas pelos diversos capitulos a decretos expedidos sobre consulta do conselho de Estado, sendo igualmente autorisados por decreto os transportes dos creditos de capitulo a capitulo.

Entretanto, apezar da nova modificação no modo de ser votado o orçamento, continuou elle a ser dividido e subdividido em capitulos e artigos, mas somente como meio de informação.

Em 1866 foi alterada esta divisão; o orçamento passou a ser dividido e votado em 59 grandes secções.

O *Senatus Consultus* de 8 de setembro de 1869 restabeleceu o voto por capitulos, systema que, como dissemos, ainda hoje subsiste.

Falta-nos competencia para indicar até que ponto deve chegar a especialidade legislativa, sendo entretanto facil de assegurar que neste assumpto, como em tudo o mais, os extremos são summamente prejudiciaes.

Se as camaras não devem dar ampla liberdade aos governos na direcção das rendas publicas, nem na applicação destas ás necessidades e encargos do Estado, não ha nenhuma utilidade, havendo nisso, ao contrario, na maior parte dos casos, grandes desvantagens, em descer a minudencias enfadonhas, a intimos detalhes. A confiança mutua entre o governo e os representantes da nação, eis a base mais solida, a condição essencial de uma administração sabia, previdente e economica.

Em materia de orçamento, disse Mr Thiers, « *Il faut un grand contrôle après, mais un peu de confiance avant.* »

III

Por maior cuidado que se empregue na organisação do orçamento, por mais escrupuloso que seja o calculo dos recursos e encargos do Estado, jamais se poderá conseguir uma justa avaliação da receita e despeza publicas.

Se aquelle é muitas vezes fallivel, é de todo impossivel limitar-se de um modo absoluto.

D'ahi provém a necessidade, sobretudo no regimen da votação do orçamento por capitulos, de certos creditos especiaes, que se tornam ainda mais urgentes e imprescindiveis, se se trata de despezas completamente imprevistas e exigidas por circumstancias excepcionaes.

E' essa a origem:

1.º dos transportes de verbas (*virements*) de um capitulo, a que é destinada uma somma excessiva para outro insufficientemente dotado;

2.º dos creditos supplementares, applicados aos ramos de serviço publico, aos quaes foram concedidas verbas deficientes;

3.º dos creditos extraordinarios, que devem cobrir despezas urgentes e anormaes, não contempladas no orçamento.

Ainda no tocante á questão dos creditos supplementares e extraordinarios, tem variado muito a legislação franceza, seguindo as vicissitudes dos governos, e harmonisando-se com o espirito geral das administrações successivas.

Nos primeiros annos da restauração o voto do orçamento por ministerios deixando uma grande latitude aos transportes de verbas, evitava a recurso frequente aos creditos supplementares.

A lei de 25 de março de 1817 determinou que se não podesse ultrapassar os creditos, previstos pelo orçamento, senão em casos extraordinarios e urgentes, sendo as verbas pedidas nestas circumstancias previamente approvadas pelo soberano, cuja decisão devia ser convertida em lei na sessão immediata das camaras.

Em geral, estas verbas eram distrahidas do fim a que se deviam applicar, destinadas a satisfazer despezas novas e imprevistas, e os creditos supplementares abertos por decreto, contentando-se os ministros em sujeital-os posteriormente á approvação das camaras.

Parecendo querer legitimar essa irregularidade, a decisão do 1º de setembro de 1827 estabeleceu a distincção entre os creditos extraordinarios e supplementares, exigindo sómente para os primeiros a approvação real e a sancção do corpo legislativo e reservando a justificação dos segundos pelo governo, e sua ratificação pelas camaras, para a lei de contas de fim de exercicio. (1)

As camaras achavam-se assim, quanto a estes creditos, em presença de actos consummados, a que não deixava de animar o governo a recorrer a elles com mais frequencia.

As desvantagens de semelhante systema fizeram-se sentir ainda mais, depois que a lei de 29 de janeiro de 1831 prescreveu a votação do orçamento por capitulos, restringindo a faculdade de transportar verbas.

Essas disposições foram derogadas pela lei de 24 de abril de 1833, que introduzio importantes reformas, mandando que os creditos supplementares fossem dalli em diante autorizados por decisões reaes, devendo estas ser convertidas em leis na mais proxima sessão do corpo legislativo, cujo voto era na sua ausencia, provisoriamente substituido pelo conselho de ministros; estatuindo que aquellas decisões fossem rubricadas pelo ministro, que abrisse o credito e publicadas no Boletim das leis; estabelecendo, demais, que no caso de haver mais de um, fossem todos os creditos reunidos em um só projecto de lei e sujeito ás camaras, antes de apresentado o orçamento do exercicio seguinte; devendo, finalmente, serem elles votados por artigos e não sómente por capitulos.

Taes eram as prescripções dessa lei, que apezar de todas as suas precauções e garantias, não conseguio suster a torrente dos creditos supplementares.

Em um parecer da commissão da lei do orçamento de 1835, datado de 18 de abril de 1834, o relator, Mr. Duchâtel, propoz, como meio de pôr termo á frequente reproducção daquelles creditos, limital-os a um certo numero de capitulos, cuja nomenclatura fosse annexa ao orçamento, idéa adoptada pela lei de fazenda de 1834, a qual, quanto aos creditos extraordinarios, restringio-os ás necessidades absolutamente imprevistas no orçamento.

A esse conjuncto de disposições vieram juntar-se as de uma lei de 1836, supprimindo os transportes de verbas e determinando que, sempre que se tivesse de abrir um credito extraordinario, fossem indicados os recursos especiaes, com que devessem ser satisfeitos.

Bem cedo, porém, provou a experiencia a inefficacia dessas medidas.

Novas tentativas de uma legislação mais salutar foram feitas pela segunda republica, que promulgou a lei de 15 de maio de 1850.

Segundo as suas disposições, nenhuma despeza podia ser ordenada ou liquidada, sem que uma verba lhe tivesse sido previamente destinada por lei, ficando o governo pessoalmente responsavel pelas despezas não autorizadas ou pelas que excedessem os creditos já votados.

Abria-se uma excepção a essa regra, no caso de não achar-se reunido o corpo legislativo, porque então, tanto os creditos supplementares, como os extraordinarios, podiam ser abertos por decisão do presidente da republica, sob proposta do conselho de ministros.

Essa lei de 1850 restringia, como a de 1834, os serviços supplementares a certos serviços votados, cuja nomenclatura era annexa ao orçamento.

Uma nova lei de 16 de maio de 1851 limitou ainda mais a faculdade de abrir tanto os creditos supplementares como os extraordinarios, ficando estabelecido que uns e outros só podiam ser autorisados por lei especial, rubricada pelo ministro respectivo e pelo de fazenda, que indicasse os recursos que lhe deveriam ser applicados.

Sob o segundo imperio, era opinião muito generalisada, que esses creditos eram originados pelo systema da especialidade, levado a excesso, tornando-se a faculdade de abril-o um direito commum, de que os ministros usaram, com tanto maior ousadia, quanto havia elle cessado de considerar-se um abuso.

Influenciado por essa idéa, o governo imperial tratou de substituir o regimem da especialidade, como vimos, pelo da notação do orçamento por ministerios, repartindo-se os creditos votados pelos diversos serviços, por meio de decreto.

Facilitaram-se, por conseguinte os transportes de verbas, que, entretanto, deviam igualmente ser autorisados por decreto, assim como os creditos supplementares e extraordinarios, os quaes, no espirito da lei, tenderiam a desapparecer, pela faculdade de que d'ora em diante se achava armado o governo para cobrir os *deficits* de um capitulo com as sobras de outro.

Assim, porém, não aconteceu; ao contrario, esses creditos tornaram-se mais numerosos e avultados, abstendo-se sempre o governo de pedir ás camaras que os ratificassem, pela razão de que, com o direito de transporte, achava elle conveniente aguardar o encerramento do exercicio, para saber si os creditos necessitavam de resursos especiaes ou poderiam ser cobertos pelos ordinarios, fornecidos pelo orçamento.

Tornou-se, portanto, preciso que a lei de fazenda de 1852 viesse impor a obrigação de sujeitar á approvação do poder legislativo os decretos relativos aos creditos extraordinarios, dentro dos dous primeiros mezes, a partir da sua data, e os concernentes aos creditos supplementares nos dous primeiros mezes que se seguiram á data da applicação destes creditos.

Tantas garantias foram na pratica insufficientes. « O systema adoptado pelo imperio, dizia Troplong, deixa subsistir os creditos supplementares e extraordinarios, que juntam se aos transportes de verbas, abrindo passagem ás despezas por uma dupla valvula. »

Em 1861 os creditos extraordinarios subiram á enorme quantia de 200 milhões.

Foi então que Mr. Fould, á vista das proporções assustadoras que iam tomando esses creditos, propoz a reforma financeira, consagrada pelo *senatus consultus* de 31 de dezembro de 1861.

Nos termos deste *senatus-consultus*, o orçamento era dividido por grandes secções, capitulos e artigos, mas a votação verificava-se por secções, subdivisões dos ministerios, continuando tanto a repartição dos creditos, como os transportes da verba a ser regulados por decreto.

Quanto aos creditos suplementares e extraordinario, só podiam ser abertos por lei.

Essa era a base da legislação sobre esse ponto, quando baqueou o segundo imperio.

Pretender supprimir absolutamente os creditos supplementares e extraordinarios é uma chimera. Como quer que sejam chamados os creditos destinados a fazer face ás despezas não comprehendidas no orçamento, haverá sempre serviços publicos, para os quaes serão deficientes as previsões do orçamento, por mais largas que estas sejam. Dahi a necessidade dos creditos supplementares.

Haverá, da mesma sorte, quer no interior, quer no exterior, circumstancias imprevistas, impossiveis de prever, que exigirão o emprego de verbas não comprehendidos no orçamento, e é dahi que se originam os creditos extraordinarios que as assembléas legislativas, a menos que não sejam permanentes, não podem sancionar, senão quando a despeza está ajustada e muitas vezes feita e paga.

Com estas palavras, o Sr. Casimir Périer, relator da commissão do orçamento de 1871, justificou esses creditos que, depois da proclamação da actual republica, foram regulados pelas leis de 16 de setembro de 1871 e de 1878, as quaes reproduzem as disposições mais aceitaveis da legislação financeira do tempo de Luiz Philippe e da republica de 1848.

Nos termos daquellas leis, são interdictos os transportes de verbas; os creditos extraordinarios só podem ser abertos por lei especial, e os supplementares, autorisados para certas e determinadas despezas votadas, cuja nomenclatura fôr annexa á lei do orçamento, nomenclatura identica a da lei de 1850, porém muito mais extensa que a estabelecida pela de 1834.

Na ausencia do corpo legislativo, mas sómente no caso de prorogação, tanto uns como outros, podem ser provisoriamente concedidos por decretos, expedidos sob consulta do conselho de estado e approvados pelo conselho de ministros, devendo esses decretos ser sujeitos á sancção legislativa na primeira quinzena da proxima sessão do parlamento.

Taes são os principios geraes das diversas operações por que passa o orçamento em França, cuja legislação financeira é uma das mais extensas, completas e perfeitas que existem.

(1) Pela lei de 15 de maio de 1818, ficou estabelecido que o ajuste definitivo do orçamento fari o objecto de uma lei especial, chamada lei de contas.

Segundo as disposições daquella lei, compete ao corpo legislativo approvar, depois de verificar a sua exacta applicação, os creditos do orçamento votado.

Pelo decreto de 31 de maio de 1862, que regulou a apresentação da lei de contas, deve esta reproduzir as mesmas divisões do orçamento e ser levada ao conhecimento das camaras nos dous primeiros mezes seguintes ao encerramento do exercicio financeiro.

Cada ministro manda organisar a conta das operações de sua repartição pela secção de contabilidade respectiva, que se corresponde com a direcção da contabilidade publica, transmittindo lhe, em epocas fixas, uma copia de seu trabalho.

Incumbe ao ministro da fazenda centralisar as contas de despezas de todos os ministerios e organisar o alludido « Réglement définitif du budjet, ou la loi des comptes », para ser submettido á sancção legislativa.

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO IX

VIDA NOVA

(Continuação do n. 33)

CAPITULO II

Onde o marquez encontra o que procura

Magdalena deteve sua filha pelos vestidos, dizendo-lhe:

— Em Madrid, minha filha, ha muita gente má; é preciso haver cautela. Pergunta quem é antes de abrir, ou espreita primeiro.

Margarida, obedecendo aos conselhos de Magdalena, espreitou por um orificio que havia na porta, e não póde conter um grito de alegria, exclamando:

— Ah! E' o senhor marquez e D. Marcellino.

— Então, abre, abre, minha filha.

Um minuto depois D. Paulo estava nos braços de Margarida, e o doutor sorria-se, dizendo:

— Por fim já a temos, senhor marquez!

Margarida conduzio o marquez para a sala, onde o fez sentar em uma das suas modestas cadeiras. O pobre ancião estava commovido.

— Ah! Margarida!—exclamou—Não esperava que commettesses uma crueldade tão grande!

O doutor comprehendeu que tinha chegado o momento das criminações e sentou se tambem.

— Perdão, senhor marquez, perdão!—murmurou Margarida, beijando as mãos de D. Paulo com ternura.

— E não só tens tu a culpa—ajuntou o marquez n'um tom agri doce—mas tambem Magdalena, que devia tirar-te da cabeça a idéa de me abandonar.

— Eu, senhor?...—disse Magdalena timidamente.

— Tu, sim; tu, Magdalena, pois já tens idade para não commetteres loucuras. Margarida é quasi uma creança e essa tem uma desculpa, não é verdade, doutor?

— Oh! sim! Se Margarida tivesse meditado no passo que deu, com certeza não o levava a effeito.

— Ah! —exclamou Margarida — Por Deus não me censurem! O passo que dei, não é filho da leviandade, mas da meditação.

— E' impossivel!—atalhou o marquez—Sei que me estimas muitissimo para me dares tão grande desgosto.

— E é essa a minha grande dôr. Sabia que V. Exc. ia ter um grande desgosto, porém a voz do dever prestou me o valor que me faltava.

— O teu dever, Margarida, é ao lado deste ancião, que não póde viver sem ti; deste pobre velho, que não póde visitar diariamente as suas queridas flôres sem o amparo do teu braço, que não póde ler os seus livros favoritos sem o auxilio dos teus olhos, e que lhe é impossivel alegrar a sua alma com os melodiosos sons da musica, sem ter-te ao seu lado.

Havia tanta ternura nas palavras do velho marquez, que Margarida, banhada em prantos, cobrio o rosto com as mãos e não pôde fallar.

— Vamos, vamos—disse o doutor,—tudo isto não foi outra cousa que uma nuvem de verão. Um dia mão quem quer o passa. Margarida voltará hoje comnosco para Carabanchel, é negocio concluido.

Margarida ergueu o rosto, e movendo tristemente a cabeça, disse:

— E' impossivel, senhor D. Marcellino.

— Como?—exclamou o marquez.

— Não posso voltar para Carabanchel. Supplico-lhe, senhor marquez, que me deixe viver tranquilla nesta modesta habitação.

— Não, mil vezes não! Aqui havia de te faltar o necessario mesmo.

— O trabalho virá em auxilio das nossas poucas necessidades.

— Tu trabalhas? Sem duvida ignoras que o trabalho da mulher é pouco productivo.

— Deus me protegerá.

— Visto isso, estás resolvida á não ires viver commigo?

Margarida guardou silencio, levando uma mão ao coração, como se sentisse uma immensa dôr.

— Responde

— Pois bem, senhor marquez; quero viver aqui.

— E terás valor para me abandodar?—tornou a perguntar D. Paulo com desespero.

— Peça-me V. Exc. a vida, mas não a honra.

- Mas desgraçada—replicou o marquez com voz tremula, não sabes que a tua honra está mais segura alli, na minha tranquilla quinta, que em Madrid, onde te verás de continuo perseguida por infames, que só desejarão ser senhores da tua formosura?

— Senhor marquez, a minha honra está segura em toda a parte, porque ninguem póde defendel-a melhor do que eu. Aquelles que me calumniaram por maldade de coração ou porque não me conhecem, hão de acabar por se envergonharem de si mesmos, quando souberem que logo á primeira suspeita abandonei a casa do meu nobre protector, as suas commodidades e a sua tranquillidade, e que me dediquei a ganhar com o meu trabalho o pão, que levo á bocca.

— Mas quem são esses miseraveis, que assim te obrigam a abandonar-me? Terá mais valor para ti o que podem dizer os que não te conhecem, que as supplicas, as lagrimas deste pobre velho, que não póde supportar o peso da velhice longe de ti?

As palavras do marquez penetravam uma por uma no peito de Margarida, como espinhos aguditissimos.

Nada tão doloroso para ella, como ter de negar-se ás supplicas do nobre ancião; porém a sua resolução era firme; a tranquillidade de Emilia reclamava aquella separação, e estava resolvida a sacrificar se.

— Responde,—ajuntou o marquez, vendo que Margarida guardava silencio —Quero conhecel-os, quero lançar-lhes em rosto a vergonha da sua infamia!

- Por piedade, senhor marquez! Não me exija o que não posso dizer.

— Ouve-a, D. Marcellino?— tornou o marquez. Nega-se a seguir-me, e abandonou-me, precisamente quando mais falta me faz! Ah! E o doutor dizia que bastaria uma só supplica minha para que ella tornasse para Carabanchel! A companhia deste pobre velho já vejo que lhe é insupportavel e comtudo os meus olhos estão cheios de lagrimas e o meu rosto commovido. Oh! Era menos cruel cravar-me um punhal no peito!

— Ah! meu pai! Peça-me o sangue das veias, porém supplico-lhe que não me dirija tão horrivel accusação.

— Pois bem; só te peço que tornes para minha casa.

— Impossivel! impossivel! — exclamou Margarida.

E como aquella energica objecção fizesse empallidecer o marquez, a filha de Luiza, revestindo-se de valor, ajuntou:

— Sabe o que se tem dito em Madrid? Vai ouvil-o, meu pai, e depois comprehenderá a causa da minha negativa. Diz se que Margarida é amante do marquez de Malfi, com o fim de se apoderar de uma parte da sua fortuna.

— Ah! Será possivel tanta infamia?

— Diz-se mais; diz-se que pela noite calada, Margarida, para compensar o aborrecimento que lhe causa o velho marquez, recebe um amante no jardim.

— Basta! basta! Quero matar aquelle que deu pasto a essa calumnia, o primeiro que se atreveu a formulal-a em palavras! O nome, o nome, o nome desse infame!—repetio o marquez tremulo de colera.

— Canalhas!—murmurou o medico, enxugando os olhos.

— Não posso dizel-o—objectou Margarida.

— Porque?

— Porque a minha consciencia o impede.

— Pois ordeno te que me descubras o calumniador.

— Nunca!

— Margarida! Não ouves o que te ordeno?

— Prefiro antes morrer.

O marquez, que se tinha levantado, obedecendo a um impulso superior á sua vontade, deixou-se cahir sobre a cadeira como aniquilado e rompeu em amargo choro.

Ninguem se atrevia a quebrar aquelle silencio.

CAPITULO III

O marquez pede hospitalidade a Margarida

A pausa durou dous minutos. Não podia prolongar-se mais. O marquez foi o primeiro que a rompeu. Depois de enxugar os olhos, olhou para Margarida, que estava ajoelhada a seus pés e disse-lhe:

— Não é preciso que pronuncies o nome do teu calumniador; sei quem é. As tuas exclamações vieram confirmar as minhas suspeitas.

D. Paulo respirou com força. Parecia que lhe faltava ar nos pulmões.

— Não posso vingar te, minha filha, —ajuntou — porque não devo ferir a carne da minha carne, nem o sangue do meu sangue.

Margarida estremeceu.

— Porém, não importa—proseguio o ancião,—aquillo que os homens não castigam, castiga-o Deus. O infame calumniador diz que tu és minha amante e que soffres as minhas impertinencias, só com o fim de herdares uma parte da minha fortuna. Pois bem; essa calumnia ficará destruida pela base, e então, e então poderás mostrar ao mundo que me estimas sem interesse e só pela bondade da tua alma.

E o marquez erguendo a sua neta e pegando-lhe n'uma mão, ajuntou:

— Margarida; eu, o nobre marquez de Malfi, que perante a sociedade sou riquissimo, mas que não possuo absolutamente nada; eu, que sou mais pobre do que tu, pois não tenho força nem mocidade paro ganhar o sustento com o meu trabalho; eu, que nada possuo, venho pedir-te que me recolhas em tua casa pelo amor de Deus.

— Que diz, meu pai! V. Exc. pobre! — exclamou Margarida, como um brado da sua alma.

— Sim minha filha. Nada tenho, nada possuo; vivo ha dezasete annos da esmola que me dá o conde de S. Marino, porque sou pai de sua mulher. Venho, pois, pedir te um canto na tua modesta casa e um logar á tua mesa; e os calumniadores, ao saberem, que tu me mantens, que trabalhas, para que este inutil velho tenha um pedaço de pão para levar á bocca, confessarão que a tua virtude e a tua abnegação é immensa, e que uma joven tão formosa não mantem um amante de oitenta annos, quando este amante se acha arruinado.

— Ah! Bemdito sejas, meu Deus! —exclamou Margarida — que, sempre bom e misericordioso, me permittes demonstrar ao meu generoso bemfeitor o amor e a gratidão que o meu peito encerra!

— Visto isso, dás-me hospitalidade em tua casa? — perguntou o marquez, com infantil alegria.

— Sim, meu pai, sim; e mal imagina a immensa satisfação que a minha alma experimenta.

O doutor, que tinha presenciado em silencio esta scena, disse, sem se poder conter:

— Então que loucura é essa? Querem ver que deram todos em doudos?

— Doudos! sim, amigos, é essa a palavra — atalhou o marquez, rindo e chorando ao mesmo tempo. — Doudos de alegria, de felicidade, pois não torno mais a separar-me da minha Margarida.

— Senhor marquez, considere bem nos commentarios que se farão por causa desse seu passo..

— E que me importa isso? Não posso viver sem Margarida, e Margarida não póde viver commigo; pois bem; venho viver com ella e está tudo acabado.

— E a senhora condessa?

Esta pergunta do medico veio apagar, por assim dizer, a louca alegria do ancião.

— Luiza... Ah! E' verdade! Luiza deve soffrer muito quando souber...

E o marquez vacillou um momento. De repente fez um brusco movimento, como quem toma uma resolução definitiva, e ajuntou:

— Luiza tem sua filha Emilia.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO